ANNO LXI — NUMERO [illegible] SABBADO 31 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de outubro, ás 12 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido á 5 hora e 10 minutos da tarde, pela linha terrestre).

S. M. a Imperatriz vai muito bem em relação á fractura que soffreu no braço esquerdo.

— Foi nomeado capitão do porto de Alagôas, interinamente, o 1.º tenente Leoncio Rosa.

— Seguio para o norte no paquete nacional, o engenheiro João José Dias de Faria.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 30 de outubro.

Mr. Freycinet, Ministro dos Negocios Estrangeiros, foi alvo de uma tentativa de assassinato.

O assassino, que foi immediatamente preso, disparou um tiro de revolver contra a victima, que felizmente não foi attingida.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de outubro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(Extrahido)

Descripção geral do paiz

—

(Continuação)

No littoral da provincia de S. Paulo acham-se : *S. Sebastião* (ilha de forma triangular com 30 kilometros por lado ; *Santo Amaro* (conhecida outr'ora pelos indigenas sob o nome de Guahiba, com 25 kilometros de comprimento e 20 de largura), e a de *S. Vicente* (ligada ao continente por uma ponte de ferro.)

Santa Catharina, na costa da provincia do mesmo nome, tem 60 kilometros de comprimento e 13 na maior largura. A cidade do Desterro, capital da provincia, está situada n'esta ilha.

Afastadas da costa do Brazil, mas fazendo parte integrante do territorio do imperio, estão as ilhas da *Trindade*, a 4 gráos N E do cabo de S. Thomé, e o archipelago de *Fernando de Noranha* (361 kilometros a N E. do cabo de S. Roque) ; a primeira é deshabitada, e as ultimas occupadas por um importante presidio militar.

Os grandes rios encerram tambem muitas e grandes ilhas, sendo dentre todas as mais notavel a de *Sant'Anna* ou *Bananal*, com 396 kilometros de comprimento e formada por dous braços do rio Araguaya. E' coberta de densas florestas e tem um lago com cerca de 160 kilometros em comprimento e 40 kilometros em largura, chamado Lagoa Grande.

Cabos —A conformação perimetrica do Brazil, formando uma especie de triangulo equilatero, não proporciona muitos pontos salientes.

Os cabos portanto são diminutos, tornando-se apenas notaveis os seguintes *Orange*, na parte mais septentrional do imperio ; *Norte* ao norte da foz do Amazonas ; *S. Roque* na costa oriental da provincia do Rio Grande do Norte ; *Branco* na provincia da Parahyba ; *Santo Agostinho*, na de Pernambuco ; *Santo Antonio* na da Bahia : *Frio* na do Rio de Janeiro ; e *Santa Martha*, na de Santa Catharina.

Estreitos—São poucos os que podem merecer este nome, e apenas mencionaremos : *Toque Toque*, que separa a ilha de S. Sebastião do continente da provincia de S. Paulo, numa entensão de 25 kilometros com 20 a 50m de profundidade, offerecendo um seguro abrigo a navios de todo o calado ; e o canal entre a ilha de Santa Catharina e o continente com 252m de largura.

Bahias e portos.—Poucos paizes do globo possuem surgidouros tão amplos, numerosos e profundos como o Brazil. Do norte ao sul, nas margens dos immensos rios caudalosos, abrem se innumeros portos na maior parte seguros e abrigados. Sem podermos mencionar aqui todos elles, por o não comportarem as paginas deste pequeno livro, abriremos apenas paragraphos para os seguintes :

Guajará, formosa e esplendida bahia formada pelas fartas aguas do braço meridional do Amazonas, do Tocantins, do Guamá e do Majú, a cuja margem se levanta a importante capital da provincia do Pará.

S. Marcos, ao poente da ilha do Maranhão, com 80 kilometros de comprimento e 13 kilometros de largura, dando accesso e fundeadouro seguro aos navios de maior tonelagem.

Ao sul da ponta de Itaqui, encontra-se uma extenso bahia com cerca 40 kilometros de largura e profundidade, chamada de *S. José*, (ou por alguns maritimos) de *Itaqui*.

Na provincia do Piauhy, que tem apenas 33 kilometros de costas, o unico ponto de abrigo ou surgidouro importante é a bahia de *Tutoya*, dando accesso ás embarcações que calem de 6 a 7 metros d'agua.

As bahias ou portos da *Fortaleza* (na provincia do Ceará) *Formosa* (na do Rio Grande do Norte), *Traição* e *Lucena*, (na da Parahyba), são pouco importantes, não pelo seu tamanho, mas por serem bastante varridas dos ventos.

Em Pernambuco abre-se a bahia de *Tamandaré*, proximo ao cabo de Santo Agostinho tendo por profundidade d'agua 8 a 12 metros. O porto do *Recife* na mesma provincia, junto á qual se ergue a capital, é pouco importante em razão da pessima barra que lhe dá accesso.

Seguindo para o sul, deparamos na provincia da Bahia com a immensa bahia de *Todos os Santos* (que mais parece um mar mediterraneo do que uma enseada) com 80 kilometros de comprimento e 40 de largura,—navegavel para navios de todo o lote na maior parte da sua extensão. E' o segundo porto do Brazil, e um dos melhores do mundo. São menos dignas de menção, mas ainda assim de alguma importancia, na mesma provincia, as bahias do *Morro de S. Paulo* (com 12 metros de profundidade) *Camamú* (com duas barras de facil accesso), *Ilheus* e *Porto Seguro* (onde aportou Pedro Alvares Cabral em 1500).

Na provincia do Espirito Santo existe a que deu o nome á provincia, com 3m,30 de profundidade na média das marés, e a de *Benevente*, com 8 a 10 metros d'agua na extensão de 13 kilometros.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 21 do corrente foram nomeados:

Segundo escripturario da Alfandega de Uruguayana o praticante da Thesouraria do Rio Grande do Sul, Herminio Ferreira Lopes.

Praticante da Alfandega do Recife, Sabino Olegario de Paula Baptista.

Official de descarga da Alfandega de Porto Alegre, o segundo escripturario da de Uruguayana, Carlos de Azevedo Lima.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 20 do corrente foi demittido Raymundo Bertholdo Nunes, do lugar de contador da administração dos correios da provincia do Pará, e nomeado o 1º official da mesma administração Gregorio Antonio dos Reis, para o referido lugar de contador, com os vencimentos que lhe competirem, na fórma da lei.

— Por portaria de 22 do corrente foi exonerado João Silveira Carneiro da Cunha do lugar de contador do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco; e por outra da mesma data foi nomeado para esse lugar Agostinho da Silva Neves, percebendo o vencimento que lhe competir.

— Por portaria de 21 do corrente foi nomeado o engenheiro João Evangelista Carneiro da Cunha para o lugar de auxiliar da commissão hydraulica da provincia do Maranhão, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portaria da mesma data foi exonerado o engenheiro Francisco Sá do cargo de engenheiro residente da estrada de ferro de Baturité e nomeado para substituil-o o engenheiro Henrique Theberge.

— Aos Srs. engenheiros João Teixeira Soares, Ignacio Wallace da Gama Cochrane e Jorge Rademaker Grunewald expedio o Ministerio da Agricultura, a 19 do corrente, avisos do seguinte theor:

« Tendo sido votado na lei n. 341 de 30 de Outubro de 1882 o credito de 150:000$000 para a organisação dos estudos da estrada de ferro Madeira e Mamoré, o governo nomeou para esse fim uma commissão que, dirigida pelo engenheiro Carlos Alberto Morsing e devendo reger se pelas instrucções de 25 de Novembro, partio para a provincia do Amazonas no dia 10 de Janeiro de 1883.

« São geralmente conhecidos os lamentaveis acontecimentos e as excepcionaes difficuldades que se oppuzeram ao proseguimento dos trabalhos logo depois de encetados, dando lugar a que fossem alteradas as alludidas instrucções, e mais de uma vez reconstituida a commissão, que a final passou a ser dirigida pelo engenheiro Julio Pinkas, que exercia o cargo de 1º engenheiro e a quem coube ultimar os estudos nas condições expostas no relatorio de 20 de Junho proximo passado, que se acha impresso.

« Divergencias a respeito do mais conveniente meio de concluirem se os trabalhos concorreram principalmente para a substituição do engenheiro Morsing, que foi exonerado a pedido, não tendo sido aceito pelo governo o alvitre por elle suggerido e ao qual se oppunha o seu successor de aproveitar para base de estudo que elle reputava sufficiente em relação aos fins da commissão uma planta levantada por agentes da companhia *Public Works Construction* e encontrada em Santo Antonio do Madeira com o caracter de authenticidade.

« Os estudos assim organisados pelo engenheiro Morsing foram examinados por uma commissão do club de engenharia e por outra nomeada pelo Ministerio a meu cargo, e acham-se, bem como os do engenheiro Julio Pinkas, nesta Secretaria de Estado.

« De um lado, porém, a publicação do relatorio deste ultimo engenheiro, contendo proposições contra as quaes o engenheiro Morsing reclama nos termos do requerimento, que apresentou em data de 7 do corrente mez, e, por outro lado, a consideração das duvidas a que poderiam expor os trabalhos executados pelo referido engenheiro Pinkas, alguns artigos que a imprensa tem publicado, principalmente o que consta do *Jornal do Commercio* de 25 de Setembro proximo passado sob assignatura e responsabilidade de um dos membros da respectiva commissão determinaram o governo a commetter a uma commissão composta de Vmc. e dos engenheiros Jorge Rademaker Grunewald e Ignacio Wallace da Gama Cochrane, o exame de todos os estudos de que tenho tratado e das questões suscitadas a respeito, de modo que possa com pleno conhecimento da materia formar juizo completo e seguro ácerca de taes estudos e do fundamento que porventura tenham as accusações que a cada um dos respectivos autores tem sido feitas.

« A commissão, ouvindo a quem convier e dispondo de todos os documentos existentes nesta Secretaria de Estado, relativos ao assumpto, deverá informar no relatorio, que apresentar, além do mais que lhe occorrer, ácerca dos seguintes pontos:

« 1º Divergencias que houve entre os engenheiros Carlos Alberto Morsing e Julio Pinkas quanto ao mais conveniente meio de levar-se a effeito o estudo da estrada de ferro Madeira e Mamoré;

« 2º Valor, quer absoluto, quer relativo, dos estudos que os referidos engenheiros apresentaram ao governo, se correspondem aos sacrificios e despezas que exigiram e satisfazem os intuitos da lei que os autorisou, e se algum desses estudos póde ser considerado definitivo;

« 3º Que fundamento tenham as accusações a que allude o requerimento datado de 7 do corrente mez, em que o engenheiro Morsing reclama contra proposições do relatorio publicado que considera offensivas da sua dignidade.

« Fazendo a Vmc. esta communicação fica-me a certeza que a commissão corresponderá á fundada confiança que inspira ao governo, prestando tão relevante serviço á causa publica.

« Deus guarde a Vmc.—*Antonio da Silva Prado.* »

Ministerio da Guerra

Por portaria de 21 do corrente foi nomeado o alferes reformado do exercito Affonso de Almeida e Albuquerque, para o lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da provincia da Parahyba.

Ministerio da Marinha

Por aviso de 20 do corrente foi nomeado o 1º tenente Antonio José Gonçalves Junior para commandar a canhoneira *Tramandahy*.

Por aviso de igual data foi nomeado o capitão-tenente José Ignacio Borges Machado para exercer o lugar de ajudante do inspector do Arsenal de Marinha da provincia da Bahia.

Por aviso de igual data foi nomeado o guardião reformado Manoel Ferreira Gomes para exercer o lugar de patrão-mór da capitania do porto do Ceará.

— Por portaria de 21 do corrente foi nomeado Pedro Cesar Cavalcanti de Albuquerque para exercer o lugar de professor de primeiras lettras da escola de aprendizes marinheiros da provincia da Parahyba.

— Foi nomeado cirurgião da escola n. 6 de aprendizes marinheiros o Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.

— Embarcaram no encouraçado *Javary*, o machinista de 2ª classe Antonio Ferreira de Carvalho, e na canhoneira *Braconnot* o de 3ª classe Joaquim Cesario.

— Desembarcou do encouraçado *Riachuelo*, o enfermeiro José Joaquim da Costa Caldas.

— Por aviso de 17 do corrente foi nomeado o 1º tenente Laurindo Victor Paulino Junior, secretario adjunto de ordens do commando da flotilha do Amazonas.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1885

Portarias:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1217 de hontem datado, resolve nomear os cidadãos Placido Cordeiro da Silva, Joaquim Ermiro Ademetto e Manoel Gomes dos Santos para os lugares de subdelegado, 1º e 2º supplentes do districto de Lage Grande do termo do Bonito, na ordem de sua collocação ; ficando exonerados os que actualmente exercem os referidos cargos.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1214 de hontem datado, resolve nomear para o termo do Exú as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

1º supplente do delegado José Soares de Oliveira.

1º districto

Subdelegado Miguel de Sá Barreto.

1º supplente Henrique dias Parente.

2º districto

Subdelegado Antonio Pereira Caldas.

1º supplente José Pereira da Silva.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1218 de hontem datado, resolve nomear os cidadãos Claudiano José de Mello, Vicente Herculano Lopes Correia para os lugares de subdelegado, 1º e 2º supplentes do districto do Barra da Jangada do termo do Bonito, na ordem de sua collocação, ficando exonerados os que actualmente exercem os referidos lugares.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Garanhuns capitão Manoel Thomaz de Villa Nova, resolve prorogar por mais 3 mezes provisoriamente a licença ultimamente concedida ao mesmo tabellião para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1219 de hontem datado, resolve nomear os seguintes supplentes do delegado e dos subdelegados do termo de Aguas Bellas, em substituição das actuaes, que ficam exoneradas:

2º supplente do delegado alferes Adrião Rodrigues de Araujo.

1º districto

2º supplente do subdelegado Juventino José Guimarães.

2º districto

2º supplente do subdelegado Tertuliano Rodrigues Coelho.

Districto de Mocambo

2º supplente do subdelegado Manoel Maximiano de Araujo.

Officios:

— Ao Dr. Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas, 1.º vice-presidente da da provincia do Espirito Santo.—Pelo officio, a que respondo de 9 de setembro findo fico inteirado do haver V Exc., na qualidade de 1.º vice-presidente, assummido a administração dessa provincia. Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas interino.—Faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins, que em telegramma de 6 do corrente declarou o Exm. Sr. ministro da guerra, que tendo o 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Manoel de Avellos Bottas obtido por portaria de 29 de agosto findo dois mezes de licença poderá embarcar para a provincia da Bahia, d'onde regressará terminada a licença.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—De accordo com a indicação feita por esse commando de armas em officio de hontem sob n. 1.246, designo o major Roberto Ferreira para presidir a commissão composta do ajudante interino do arsenal de guerra e de um empregado da thesouraria de fazenda, que foi designado pelo respectivo inspector, a qual na forma das disposições em vigor, tem de resolver sobre o consummo de tres cornetas de metal, pertencentes ao 2.º batalhão de infantaria. Para a união da referida commissão, que deverá funccionar no quartel do dito batalhão, designo o dia 10 do corrente as 11 horas da manhã. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.—Officiou se ao inspector da thesouraria de fazenda para designar um empregado, e communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Autoriso V. Exc. á vista do que expõe em officio n. 1,154 de 22 de setembro findo, a contractar, mediante o aluguel de cem mil réis mensaes, com o proprietario da cocheira da rua do Duque de Caxias n. 15 a estada da cavalhada da companhia de cavallaria, até que sejam feitos os reparos de que necessita a cocheira da referida companhia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que o bacharel José da Cunha Liberato de Mattos, em 28 de setembro findo, assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Panellas.

— Ao director do Presidio de Fernande de Noronha.—Receba V. S. nesse Presidio afim de serem convenientemente tratados, conforme solicita o Dr. chefe de policia os detentos bericericos João José Barbosa, José Joaquim de Barros e Jose Pacheco Florencio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie V. S. para que em Tacaratú destaquem dez praças sob o commando de um inferior.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao mesmo.—Convém que V. S. faça retirar o destacamento que se acha actualmente em Ouricury, mandando, porém, quatro praças para Granito.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao director das obras militares.—Cumpre que Vmc. procedendo o necessario exame apresente com a maxima brevidade o orçamento da despeza á fazer-se com os reparos precisos na cocheira da companhia de cavallaria.

— Ao juiz municipal e de orphãos dos termos de Cimbres e Alagoa de Baixo.—Convém que Vmc. informe sobre os inclusos documentos com que Thomas de Aquino Barbosa de Souza concorreu, perante esta presidencia, ao provimento dos lugares de 1.º e 2.º tabellião do termo de Alagôas de Baixo.

— A Camara Municipal de Vertentes—Declaro a Camara Municipal de Vertentes que fica approvada a arrematação dos impostos constantes do termo annexo por cópia, a que respondo, de 11 de setembro findo.

— A Camara Municipal de Nazareth.—A' vista do disposto no art. 6º do cap. IV da lei n. 1862 do corrente anno, approvo o acto da Camara Municipal de Nazareth, mandando proceder administrativamente a cobrança dos impostos constantes do officio que a mesma camara dirigio-se em 27 de setembro findo.

Portarias:

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação.—Faça transportar por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, no paquete *Espirito Santo*, até o Rio-Grande do Norte, o criminoso de nome Dionisio José de Sequeira e duas praças do corpo de policia que o escoltam, a requisição do Dr. chefe de policia. — Expediram-se as necessarias ordens.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Faça transportar no dia 10 do corrente, para o o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, aos criminosos João José Barbosa, José Joaquim de Barros, e José Pacheco Florencio que para alli seguem afim de serem tratados de beriberi, conforme solicita o Dr. chefe de policia interino.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe da estação de Cinco Pontas a de Palmares, a duas praças de policia e um preso que vai remettido ao Dr. juiz municipal de Palmares, sendo de ida e volta para as praças que deverão seguir hoje a tarde com o preso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem da estação de Una a das Cinco Pontas, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, em carro de 1ª classe, ao tenente de infanteria, Francisco Teixeira de Carvalho, sua mulher e tres filhos ; e em carro de 3ª a oito praças sendo uma casada e com filho, e a um criado do mesmo official, com direito a bagagem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto do seu officio n. 1,189, de 29 de Setembro findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional, de 26 de Setembro findo.

— Ao presidente da Camara Municipal de Goyanna.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice presidente da provincia devolvo o seu officio de 1 do corrente mez, afim de que seja assignado por toda a camara, conforme determina o art. 64 da lei de 1 de Outubro de 1828.

— Ao Dr. promotor publico da comarca de Panellas.—S. Exc. o Sr. conselheiro vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto do officio de 28 do mesmo findo, ao qual acompanhou a certidão de seu exercicio.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—S. Exc. o Sr. conselheiro vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1885

Abaixo assignado de moradores de Alagoinhas.—Informe o Sr. engenheiro da repartição das Obras Publicas.

Manoel da Silva Pereira.—Como requer.

Manoel Carlos Vital.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 30 de Outubro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1376.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 30 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto, Florindo, escravo do Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Lino Ferreira do Nascimento, por disturbios

A' ordem do de Santo Antonio, Marcolino da Silva Mindello, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Victorino Gomes e Antonia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, José Alexandre Pereira, por crime de ferimentos.

Pelo Dr. delegado do 1º districto foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Albino de Barros, conhecido por Boquinha, Antonio Rodrigues de Brito Guimarães, conhecido por Antonio Marinheiro e João dos Passos da Costa Lima, como autores do roubo da lampada da igreja de S. Pedro, facto este a que já me referi em a parte de 22 do corrente.

Na noite de 24 do corrente e no termo do Bonito, depois de renhida lucta, Antonio Francisco Brasileiro assassinou a João da Costa Lopes e ferio mortalmente a um filho deste, de nome Antonio Lopes.

Deu causa á luta a intervenção das duas victimas a favor de uma mulher de nome Maria do Rosario, que estava sendo desapiedadamente espancada pelo delinquente.

O delegado respectivo procedia nos termos da lei contra o delinquente, que conseguio evadir-se.

— Hontem, ás 11 horas da manhã, José Antonio Ramos, morador no 1.º districto do Poço da Panella, disparou uma pistola em João Valentim Withfield, que ficou gravemente ferido.

O delinquente, tendo se evadido, se apresentara depois á autoridade policial, que o fez recolher á prisão e está sobre o facto procedendo de accôrdo com a lei.

— Ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde e no lugar denominado Sant'Anna, pertencente ao referido 1.º districto do Poço, o individuo de nome José Alexandre Pereira, ferio levemente, com uma facada, a Manoel Lopes dos Santos.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante procede-se nos termos do inquerito policial.

— Na madrugada de ante-hontem penetraram os ladrões por meio de arrombamento, em uma casa no lugar denominado Caldereiro, onde mora o alfaiate Joaquim Alves Dias e não obstante terem sido presentidos conseguiram evadir-se conduzindo duas calças de brim pardo, dous covados de casemira, um frack de panno, um palitot de casemira preta, uma calça de casemira esverdeada, um retalho de bramante e um embrulho com rendas e bicos.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e trata de descobrir os delinquentes.

— Communicou-me o cidadão Antonio Joaquim Correia de Araujo que em data de hontem e por incommodos de saude passara o exercicio da subdegacia do districto da Varzea ao 1º supplente Estevão Manoel da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 27 DE OUTUBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 37

Para os devidos effeitos, faço constar á guarnição, que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, na data de hontem, nomeou para servir interinamenter o lugar de encarregado das Obras Militares, nesta provincia, o Sr. capitão de estado-maior de artilharia, bacharel Vicente Antonio do Espirito-Santo, em substituição ao Sr. major do corpo de engenheiros, bacharel Emigdio Cavalcante de Mello, que, por aviso do Ministerio da Guerra, de 6 do corrente, foi dispensado do mesmo lugar, e nomeado para praticar nos trabalhos hydraulicos da Alfandega da Côrte.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *José Carneiro Maciel da Silva*, ajudante de ordens interino.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1885

Augusto Seixas.—Informe a 1.ª secção, tendo em vista o despacho da presidencia, a que se refere o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

— 29 —

Joaquim Antonio da Costa, do procurador dos feitos, Victorino Domingues Alves Maia e Teixeira & C.—Informe a 1.ª secção

— 30 —

Adelaide Bezerra de Vasconcellos, Araujo Costa & C. e Joaquim Antonio Pereira Bastos.—Informe a 1.ª secção.

Duarte Cruz & C.—Requeiram ao Thesouro Provincial por intermedio d'esta repartição.

Souza Nogueira & C.—A' 2.ª secção para attender.

Souza Rocha & C.—Indeferido, em vista das informações.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 29 DE OUTUBRO DO CORRENTE

Pelo Sr. capitão Cussy do Rego, vereador commissario de edificações :

Antonio da Silva Ramos, pedindo licença para caiar, tomar pequenos rebôcos e armar andaime em seu predio n. 63 á rua do padre Muniz.—Seja dada a licença de accordo com o parecer do engenheiro e pagos os direitos.

Antonio Pinto Moreira, para tomar pequenos rebôcos no exterior e fazer diversos concertos no interior da casa n. 13 á rua de Antonio Henriques, freguezia de S. José.—Como pede, dando sciencia ao fiscal.

Antonio Valentino da Silva Barroca para retelhar e tomar alguns rebôcos em sua casa de 12 á rua dos Açouguinhos.—Idem.

Antonio Bruno da Silva Maia replicando pondera serem de pequena importancia e não estarem sujeitos a pagamento de impostos como exige o anterior despacho, os reparos que protende mandar fazer em suas casas de ns. 158 á rua de Vidal de Negreiros e 7 travessa do Peixoto, e neste setnido pede que seja-lhe concedida a licença solicitada.—Sim danpo sciencia ao fiscal, ficando assim deferido.

Padre Ignacio Francisco dos Fassos pedindo licença para mandar limpar a frente, encanar as aguas, collocar varanda de ferro, correr o telhado e substituir caibros e frechal em seu predio n. 58 á rua do Bom Jesus.—Na forma do parecer do engenheiro, concedo licença, pagos direitos.

João Felix da Rosa para edificar uma casa de taipa coberta de zinco na estrada velha de Santo Amaro, em terreno do Sr. Manoel Alves Barbosa.—Conceda-se na forma do parecer pagos os direitos municipaes.

Joanna de Jesus Neves Simões para mandar encanar as aguas pluviaes da casa terrea n. 65 á rua do Visconde de Goyanna.—Idem.

José Fernandes Lima para mandar retelhar e fazer pequenos rebôcos em suas casas de ns. 60 e 62 á rua de João Fernandes Vieira.—Na forma requerida, scientificando ao fiscal.

José Nogueira de Souza para mandar substituir madeira na coberta de seu predio n. 21 á praça do Conde d'Eu.—Concede-se a licença na forma requerida, pagos os direitos municipaes.

Laurino de Moraes Pinheiro para mandar demolir a parede da cosinha da casa n. 67 á rua dos Pires, levantando-a de novo e substituir caibros da coberta da mesma.—Sim, na forma do parecer do engenheiro, pagos os impostos.

Manoel Alves da Silva Maia, replicando, declara que só pretende mandar tomar goteiras e não substituir caibros e ripas, como havia declarado em sua casa sita ao becco do Carcereiro, freguezia de S. José, para o que requer licença.—Em face da declaração do supplicante, como requer, dando sciencia ao fiscal.

Thomaz José das Neves pedindo que seja permittido servir-se agora da concessão que lhe foi feita em 2 de maio de 1883, para concertar as meiaguas sitas á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, pagando o supplicante novos direitos.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de Outubro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelos paquetes inglez *Neva* e americano *Fance*, entrados hontem do sul, recebemos as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official* :

Pacifico

Datas de jornaes até 2 e telegraphicas até 16 de outubro :

As de jornaes nada adiantam, as telegraphicas dizem o seguinte :

A expedição inglesista compõe-se de tres mil homens bem armados, sob as ordens do general Lourenço Iglesias, irmão do presidente. Leva como secretario o jornalista Luiz F. Zegers e numeroso estado maior.

Communicaram de Lima que o prefeito de Casma derrotou e aprisionou o guerrilheiro Pedro Pacheco ; houve muitos feridos de parte a parte.

As divisões caceristas de Canta e Obragillo concentravam-se em Lachaqui. Sahira de Canta um official para annunciar a Cáceres a approximação do exercito do governo. O coronel Ibarra resolvera demittir-se do gabinete de Cáceres.

Na Bolivia estava muito accesa a discussão da questão maçonica ; os catholicos fizeram uma manifestação e o presidente Pacheco respondeu-lhes que desejava viver e morrer no catholicismo.

Retiraram-se do gabinete chileno o ministro do interior Barros Luca e o da fazenda Gandevillas ; para substituir o segundo foi nomeado o superintendente das vias-ferreas, Sr. Hermogenes Perez Arce ; continuava vaga a pasta do interior.

As forças caceristas reconcentravam-se em Tarma, estabelecendo alli o quartel general de Cáceres.

As forças expedicionarias de Iglesias occuparam Canta e esperavam ordens de Lima.

Constava que Cáceres occupava posições vantajosas em Tarma, onde julgava poder resistir.

As forças iglesistas impediram a destruição da linha ferrea de Oroya, intentada por Pacheco Céspides.

No Chile, os differentes partidos politicos continuavam divididos, sem chegar a accordo ácerca das bases que se propunham discutir em uma convenção.

Appareceu outra carta politica que provocava novas discussões.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 17 e de Montevidéo até 18 de outubro :

Os directores dos bancos officiaes da Republica Argentina tiveram uma entrevista no dia 13 para o fim de assentarem nas medidas convenientes para sustar a depreciação do papel moeda, que é cada vez maior.

Conseguil-o-hão ? (pergunta *La Prensa*). Desejamol-o ardentemente, mas duvidamos muito, á vista do resultado das negociações anteriores.

Foi muito mal recebida pelo commercio de Buenos-Ayres especialmente pelos negociantes estrangeiros, a votação da camara dos deputados referente ao curso forçado.

Os bancos do Rosario suspenderam os descontos por falta de emissão.

Dava-se como sem effeito a candidatura de Juarez Celman por causa de certos factos pouco airosos que lhe são attribuidos, referentes a fornecimento de dormentes para vias ferreas e a terras publicas ; annunciava-se uma reunião de voltos do partido mitrista para ser definitamente resolvida a união dos elementos populares ; e corria como certo que o candidato presidencial dos partidos conciliados será o Dr. Aristobulo del Valle.

As folhas bonayrenses dizem que suicidou-se naquella cidade um moço brasileiro, filho de allemães, nascido em Santa Catharina, e chamado Otto João Richlin.

Um telegramma, com a data de 15, expedido de Buenos-Ayres para *El Siglo* de Montevidéo, refere que a *Nacion* deste dia publicou um artigo assegurando que é certa a alliança entre o Brasil e a Republica Oriental e o Paraguay, e para proval-o, insere uma carta de Assumptos, em que se affirma que a proposta de alliança partio do gabinete oriental, para o que o general Santos chamou para Montevidéo D. Ricardo Garcia, encarregado de negocios da republica no Paraguay, com quem combinou os meios de elevar a effeito esta idéa.

Accrescenta a alludida carta que foi nessa conferencia que nasceu a idéa de restituição dos trophéos como meio de angariarem a sympathia do povo. Garcia esperou o ministro paraguayo Decoud, que ia para Londres, afim de communicar-lhe o plano, o que foi aceito com enthusiasmo por Decoud, havendo então uma entrevista entre este e o general Santos. A ida do Dr. Castro, como membro da commissão de trophéos, (continúa a carta) foi para o fim secreto de entender se a tal respeito com o presidente Caballero, o qual aceitou logo a idéa.

Na camara dos deputados na Republica Argentina, quando se discutia a reducção do exercito, foram censurados rudemente por alguns deputados o ministro da guerra e o presidente da republica.

Em Bue-nos Ayres havia grande excitação entre os orientaes, por causa das medidas preventivas tomadas pelo governo do general Santos. Fallava-se de revolução do partido blanco, mas ninguem sabia ao certo o que occorria.

— Na camara dos representantes da Republica Oriental continuava a discussão dos projectos sobre protecção á industria de exportação de carnes.

O governo mandou-lhe um projecto, que ella approvou, concendendo uma pensão mensal de 400 pesos á viuva e filhos do Dr. Gregorio Perez Gomar, que exercia o cargo de fiscal civil, e fôra ministro oriental em Buenos-Ayres.

Falleceu no hospital da Caridade o guerreiro da independencia, general Julian Alvarez.

O diario de Montevidéo *La Nacion*, orgão do presidente Santos, negou em artigo editoral a existencia de alliança daquelle governo com os do Brasil e Paraguay. Attribue a versão aos orientaes immigrados em Buenos-Ayres.

São de semelhante artigo editorial estes trechos.

« Todos os diarios trazem telegrammas de Buenos-Ayres, nos quaes se diz que alli ha grande alvoroço porque a Republica Oriental fez alliança com o imperio do Brasil e o Paraguay.

« Com bons amigos não se necessita fazer alliança, as boas relações, sinceridade e amisade são os melhores alliados.

« Consta-nos que o nosso governo não fez alliança com nenhum governo amigo ; taes noticias são divulgadas para causar sensação ; são vozes da camarilha emigrada que está em Buenos-Ayres. »

A mesma folha desmente os boatos de revolução que circularam com certa insistencia.

El Siglo, tambem em artigo editorial, procura mostrar a inverosimilhança da noticia de alliança entre o Brasil e as republicas Oriental e do Paraguay.

Rio Grande do Sul

Datas até 17 de outubro :

No dia 12 assumio o commando das armas da provincia o marechal Manoel Deodoro da Fonseca.

Começára no dia 14 a circulação dos trens de cargas e passageiros entre a margem do Taquary e Santa Maria da Boca do Monte.

Sobre o paquete nacional *Paraná*, em viagem para Porto-Alegre, diz a *Reforma*, de 13 e 14 do corrente o seguinte :

« A's 6 horas da manhã de domingo (11) chegou a esta cidade um proprio expedido de bordo do paquete *Rio Paraná*, avisando que este achava se encalhado no lugar denominado Barbanegra, 3 1/2

MUTILADO

leguas á sudoeste do pharol de Itapuã, na Lagôa dos Patos.

Attribue-se o ter encalhado este paquete a estas duas causas:

1.º Ter sido proposital.

2.º A impericia do Sr. Machado, pratico que vinha a bordo; pois da sondagem a que se procedeu de bordo do vapor *D. Pedro*, verificou-se sempre de 3 a 4 braças de fundo.

Consta que o commandante do paquete responsabilisou o pratico.

Depois de ter passado toda a carga para bordo de um hiate que d'aqui seguira, conseguio o paquete desencalhar do lugar onde se achava, entrando neste porto hontem (13), ás 4 horas da tarde.

Na cidade do Rio Grande houve no dia 11, por causa de uma sociedade que alli ha com o titulo—*Club Caixeiral*, um conflicto entre dous moços caixeiros, um dos Srs. João de Barros & C., e outro dos Srs. Rodrigues Vianna & Julio, resultando este ultimo desfechar um tiro de revolver no primeiro, empregando-se-lhe a bala no rosto.

Foi preso o delinquente.

Paraná

Datas até 14 de outubro:

Nada dizem as folhas que mereça menção

Santa Catharina

Datas até 16 de outubro.

As noticias são destituidas de interesse.

Minas-Geraes

Datas até 20 de outubro:

Do *Monitor Sul Mineiro* extrahimos as seguintes noticias:

« O Sr. Eduardo José de Freitas Carneiro, residente em S. João Baptista das Cachoeiras, foi victima de uma tentativa de assassinato, que realisou-se do modo seguinte:

« Na noite de 25 do passado, pelas 9 horas, vinha o Sr. Carneiro da casa do negociante Antonio Fernandes de Lima para a sua residencia, e ao aproximar-se della foi aggredido por um vulto, que desfechou-lhe um tiro de garrucha, proferindo as palavras—*Toma, cão.*

« O aggredido, naturalmente aterrorisado pela brusca aggressão, julgou-se morto e calculando que seu assassino ficaria impune, porque ninguem assistia ao acto, reunio a pouca força e energia de que podia dispôr e procurou defender-se desfechando em seu aggressor o tiro de uma arma que comsigo trazia, e que o offendeu levemente, por ser carregada com chumbo fino.

« O aggressor chama-se Claudino Rodrigues da Silva

« Penalisa-nos muito a noticia deste facto, pois o Sr. Carneiro victima de uma aggressão e autor de um acto que o vai levar ao jury, é um cidadão distincto, estimado, que tem prestado excellentes serviços á localidade em que vive. »

— No dia 25 do mez findo, ás 10 horas da noite, os habitantes da freguezia do Campo Mystico foram sorprendidos com gritos desesperados, a pedir soccorro, que partiam da casa do Bento e para alli se dirigiram apressadamente.

Os primeiros que chegaram ainda viram Bento descarregando formidaveis golpes de machado em sua companheira cahida a 20 passos de distancia da casa em que moravam.

A infeliz fôra alcançada quando fugia gritando soccorro.

Bento Brandão fugio para dentro de casa; o povo acompanhou-o e rodeando a casa deu-lhe voz de prisão por diversas vezes.

Como a tudo só respondesse o silencio, o povo entrou, deparando com um novo e horrendo espectaculo!

Bento Brandão, estendido em um lago de sangue, tinha as feições horrivelmente contrahidas,—um compasso de carpinteiro aberto e ensanguentado na mão, e um orificio no lugar denominado vulgarmente sangrador, por onde jorrava o sangue.

O infeliz tinha-se suicidado, depois de ter assassinado sua amante.

— No dia 4 de outubro desabou sobre a freguezia da Cachoeira de Campos uma forte tempestade cahindo enormes pedras de gêlo.

Foram taes o peso e volume das pedras que as arvores, comprehendidas n'uma extensão de 40 kilometros, ficaram completamente despidas de folhas.

No districto de Tijuco as pedras estragaram algumas casas de habitação, e mataram varias criações.

Suicidou-se em S. José d'El-Rei o 1.º tabellião daquelle termo, o alferes José Maximiano Baptista Machado.

— A *Gazeta Sul Mineira* refere o seguinte a respeito do fallecimento do padre Joaquim José de S. Jeronymo, vigario da Volta Grande, o qual, como noticiamos, foi encontrado morto em sua cama a 17 do passado, e se suppõe haver sido assassinado pelos escravos.

« Na noite de 16 de setembro ultimo, vespera do dia em que amanheceu morto o padre, este ao deitar-se ou antes disso, tomou uma chicara de chá, que o estomago não supportou, produzindo effeito vomitivo poucos minutos depois.

« Os vomitos continuaram durante a noite, não sabemos até que horas. Um menino, que fazia companhia ao sacerdote e que com elle dormia no mesmo quarto, não sabemos porque motivo—não se achou presente, pelo menos no quarto n'essa noite.

« Os escravos, todos ou quasi todos, e maior parte estava fóra da freguezia—lá appareceram no dia 17, não sabemos se a chamado de alguem, se por outra qualquer circumstancia Pessoa que vio o corpo, nos afiança que o pescoço não se achava em estado natural—a inchação manifestara se claramente abrangendo todo elle.

« Cerca de vinte pessoas conduziam o cadaver para esta cidade quando sem mais nem menos começaram a dispersar-se, até que as poucas que ficaram, talvez sem forças, foram pedir auxilio a um fazendeiro, não para continuar a jornada para cá, mas para voltar com o corpo para o mesmo ponto de partida. »

— Foi assassinado no arraial de Matto-Grosso, entre Abbadia e Monte Alegre, o cidadão Joaquim Bento Ferreira Quinzote, pai de numerosa familia, ignorando-se a causa desse lamentavel acontecimento.

S. Paulo

Datas até 23 de outubro:

No dia 19, ao meio dia, mais ou menos, a uma legua além da estação da Agua-Branca, Joaquim Chaves, conhecido por Nhonhô, disparou dous tiros de espingarda sobre João Domingues, vulgo João Miguel, traspassando-lhe o figado e produzindo-lhe muitos outros ferimentos da maior gravidade.

A morte foi instantanea; e o facto criminoso deu-se sem que precedesse rixa entre os dous, e menos sem que houvesse da parte do offendido a minima provocação.

João Domingues, homem pacifico e laborioso, deixou viuva e filhos em grande penuria.

O assassino occultou-se, e o cadaver, transportado para a cidade ante-hontem á noite, foi removido ás 6 horas da manhã de hontem para o cemiterio municipal, onde pelas 9 horas do dia procedeu-se á autopsia perante o Dr. delegado.

A' tarde o mesmo Sr. delegado deu começo ao competente inquerito, depondo quatro testemunhas juramentadas e uma informante, depoimentos estes que, só por si, provam á saciedade a autoria do crime e as barbaras circumstancias de que este foi revestido.

Refere o *Guaripocaba* de Bragança:

« Ha dias andava Gertrudes de tal, conhecida por *Tuca Nogueira*, pescando ou, como se costuma dizer, mariscando com peneira pela beira do rio, quando ao lançar de uma vez o improvisado instrumento piscatorio extrahio em vez de peixe, um volume. Examinando o que continha verificou ser o cadaver de um recem-nascido, em tal estado de decomposição que as carnes já cahiam a pedaços.

« A criança havia sido enfaixada em fazenda fina de lã e enrolada em uma esteira de palhinha.

« Segundo nos informam a verificação deu-se perante varias pessoas que ficaram muito impressionadas.

« Que houve um crime, não resta a menor duvida; e crime commettido certamente com intuitos de occultar uma dessas tantas fraquezas a que está sujeita a especie, e tanto mais aggravante quando é certo que a mãe que anniquilla o filho indefeso é peior que os tigres, que as pantheras que estremecem os filhos.

« As autoridades compete syndicar do facto que ahi deixámos denunciado. »

Lê-se no *Correio de Campinas* de 22:

« João Tavares que se achava em tractamento no Hospital da Misericordia e que fôra espancado pelo allemão Germano, conforme noticiámos ha tempo veio a fallecer ante-hontem em consequencia dos ferimentos recebidos.

« Autopsiado o cadaver pelos Srs. Drs. Silveira Lopes e Guilherme da Silva peritos que serviram no corpo de delicto verificaram as lesões previstas e mais o ferimento do pericardio com derramamento.

« Concluido o exame foi o cadaver mandado dar á sepultura.

« O homicida acha-se recolhido na cadeia desta cidade, pois foi preso em flagrante. »

No Ribeirão Preto o carapina Francisco Pereira do Nascimento, armado de um [illegible] de ferro e uma garrucha, deu tamanha pancada na bocca de um tal Maximo que—quadruplicou-lhe a largura.

Compareceu a policia sobre quem Nascimento descarregou a garrucha, ferindo levemente um italiano e conseguindo escapar em seguida.

O delegado enviou dous cidadãos a cavallo no encalço de Nascimento, os quaes puderam captural-o.

Em Jacarehy, sexta-feira ultima, o Sr. João José de Macedo e sua familia achando-se em uma canôa no rio Parahyba, aconteceu soçobrar esta, perecendo afogadas uma filha d'aquelle senhor, de 10 annos de idade e uma criada.

As demais pessoas que a muito custo, salvaram-se acham-se enfermas.

— O *Monitor Campista* de 21 transcreve do *Correio de Padua* o seguinte:

« Segundo uma carta que recebemos, appareceu na pacifica povoação de S. Sebastião da Boa-Vista, pertencente á freguezia da Lage, deste municipio, no dia 5 do presente, o desordeiro José Anastacio Pimenta, armado de espingarda e faca, provocando e ameaçando a todos que encontrava ou via.

« E a tal ponto chegou a sua furia que fez fechar a maior parte das casas do arraial.

« Sciente do occorrido, o corajoso inspector de quarteirão Felippe Eduardo, acompanhado de tres paisanos, dirigio-se para o turbulento e deu-lhe voz de prisão.

« O bandido, porém longe de intimidar-se atirou-se sobre a escolta e ferio mortalmente a Luiz de Moraes, bom chefe de familia e excellente trabalhador, que veio, poucas horas depois a fallecer.

« Não obstante, pela mesma valente escolta foi o assassino preso.

« O subdelegado em exercicio, capitão Eufrazio Flores, tomou conhecimento do facto. »

O Sr. conselheiro João Alfredo, presidente da provincia, esteve no dia 24 em Santos, onde visitou a Alfandega, a companhia de aprendizes marinheiros e a capitania do porto.

Lê-se nas folhas de Campinas:

« Ha poucos dias demos noticia de que se havia suicidado na fazenda pertencente ao Sr. Amaro Bueno, situada no municipio de Mogy-mirim, uma moça de 14 annos de idade, por nome de Maria Claudina, disparando contra si um tiro de garrucha.

« Das investigações a que procedeu a policia de Mogy-mirim ácerca desta morte resultou que a desgraçada fôra assassinada pelo seu amante e tutor José Carneiro da Silva.

« Está verificando que o alludido Carneiro deflorara a inditosa orphã e a assassinára por ciume. Segundo as declarações de uma preta, escrava do dono da fazenda, Carneiro, depois de haver espancado durante todo o dia a victima, ás 5 e 1/2 horas da tarde deu-lhe um tiro de garrucha, matando-a instantaneamente. A preta fôra ameaçada de igual sorte se dissesse o que vio.

« No acto de ser preso, estando acompanhado de uma filha de 12 annos que, segundo parece conhecia pormenores do crime, tentou matal-a.

« Um sargento do destacamento que effectuou a prisão, recommendou ás sentinellas da cadeia que tivessem toda a cautella com o preso que era um homem máo. N'essa occasião, Carneiro mostrou uma faca que tinha conseguido occultar na revista e disse:

« — Sr. sargento, pegue esta faca para o senhor não dizer que sou máo homem...

« O sargento apressou-se a entrar na prisão para tomar conta da faca, mas quando ia a entrar o criminoso deu tres profundos golpes no ventre, morrendo instantaneamente.

« Maria era natural de Mogy-mirim. Vivia em companhia de sua mãe, na fazenda do Sr. Amancio Bueno, José Carneiro era amasiado ha uns 12 annos com a mãe de Maria. d'essas relações nascera uma filha Castigou este a moça por esta não querer ir para a companhia da mãe em Mogyguassú. Afinal, ella promettera ir; alguns empregados da fazenda ouviram a orphã dizer: Não me mate, que eu farei todas as suas vontades.

« Pouco depois ouvia-se a detonação do tiro, e Carneiro que sahia de dentro da casa da administração, dizia ao Sr. Bueno que Maria se suicidára com um tiro.

« Na varanda dessa casa, onde se deu o assassinato, havia uma banca de engommar, varias peças pelo chão e sobre uma cadeira, longe do cadaver, uma garrucha Lefauchex de dous canos, um dos quaes carregado; sendo certo que os cães estavam no primeiro descanso. Isto provava que Maria não se suicidára, pois que depois de morta não podia pôr a arma no descanso... O tiro foi dado de alto, entrando a bala junto á clavicula.

« O Sr. Amancio Bueno, da estação da Ressaca, foi quem telegraphou ás autoridades de Mogy-mirim dizendo-lhes que prendessem Carneiro porque elle era criminoso. O cadaver de Maria havia sido enterrado em um campo como suicida; sabemos, porém, que trata-se de o exhumar para o sepultar em sagrado.

« Pouco antes de morrer, Carneiro disse que com a sua era a setima morte que commettia. »

— Escreveram de Mocóca ao *Diario de Campinas*:

« Chegou hoje, 10, a esta cidade um camarada de João Baptista de Lima, dando a noticia de que o seu patrão fôra assassinado juntamente com sua amasia, no leito em que dormiam. O crime foi commettido na noite de hontem para hoje, ficando as victimas com os craneos despedaçados a golpes de machado.

« Deu-se o facto na fazenda que João Baptista de Lima possuia na provincia de Minas, e que é limitrophe de outra que tambem lhe pertencia neste municipio.

« Toda a população de Mococa andava tão aterrorisada com esse homem, que muitas pessoas ainda não acreditam na sua morte e julgam-n'a um sonho!... Não podia ter bom fim um homem que em vida praticou tantas prepotencias e crueldades. »

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Outubro:

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica Interior.

— Sob o titulo *Notas Falsas*, escreveu o *Jornal do Commercio* de 21:

« O Dr. Souto Maior, 2º delegado de policia, acaba de fazer uma importante diligencia em Jacarépaguá.

« No domingo 11 do corrente, foram, conforme noticiamos, encontradas em circulação algumas notas falsas de 5$000. O facto foi levado ao conhecimento do Sr. Barão de Taquara, subdelegado da freguezia, que o communicou ao Sr. chefe de policia. Esta autoridade encarregou o Dr. Souto Maior, 2º delegado, de abrir rigoroso inquerito, e este dirigio-se no dia immediato a Jacarépaguá, onde interrogou varias testemunhas; e, voltando ao lugar no dia seguinte, teve o feliz exito nas suas pesquizas e conseguio saber que Dominico Janotti e Vincenzo Janotti eram os fabricantes e introductores das taes notas.

« Estes dous individuos alugaram em Jacarépaguá uma casa, onde tinham todos os apparelhos necessarios para o fabrico das notas: Domenico, o mais velho dentre elles, esteve ha pouco tempo em Italia, conhece bem as provincias deste imperio e é bom gravador.

« Os dous moedeiros falsos, tendo fabricado grande numero de notas, de 5$000, e desejando passal-as em Jacarépaguá, esperaram o dia de domingo 11 do corrente, dia da festa de S. Benedicto, motivo que attrahia áquella freguezia grande numero de fieis da côrte e dos arredores.

« Para disfarçarem a sua culposa industria e não serem facilmente sorprendidos dirigiam-se de preferencia aos vendedores de balas, doces e outras pequenas mercadorias, os quaes, credulos e ignorantes, trocavam as notas sem a menor desconfiança. Varias pessoas, porém, examinando uma das notas, desconfiaram que eram falsas e então denunciaram o facto á policia.

« Domenico e Vincenzo, sendo interrogados, declararam a principio que elles não tinham passado taes notas; Vincenzo, amedrontado, disse depois que as tinha achado no caixão de lixo, dentro de sua casa!

« Foram ouvidas seis testemunhas que declararam ter visto os dous individuos passando as notas; uma dellas, um crioulo, que morava na mesma casa em que elles moravam, disse que, á noite, elles costumavam trabalhar fechados no quarto onde dormiam; e que, uma vez impellido pela curiosidade, foi ao buraco da fechadura da porta do quarto e por ahi os vio, em grande actividade, trabalhando com um instrumento que parecia uma pequena machina de costura, de mão, e notou que haviam espalhados sobre uma mesa grande quantidade de papel e objectos de gravador.

« Domenico e Vincenzo, de novo interrogados, confessaram finalmente, que eram elles os fabricantes e introductores das notas. Domenico, o mais velho, disse que era elle o unico culpado e declarando que elle não tinha parte nessa falsidade.

« As notas apprehendidas elevam-se ao numero de dez; estão muito bem imitadas, e só com accurado exame se póde verificar que são falsas. Por felicidade a apprehensão das notas foi feita quando principiaram a serem passadas, não tendo os dous moedeiros falsos tido muito tempo para illudir os incautos com as suas criminosas transacções.

« O Dr. Souto Maior deu minuciosa busca na casa onde moravam os dous individuos; ahi não encontrou, porém, os objectos e instrumentos destinados ao fabrico das notas. Domenico e Vincenzo, logo que se viram sorprehendidos, trataram de fazer desapparecer as provas do crime.

« Por mandado de prisão preventiva, expedido pelo Sr. Oliveira Andrade, juiz do 2º districto criminal, á requisição do Sr. 2º delegado de policia, foram presos e recolhidos á Casa de Detenção Domenico Janotti e Vincenzo Janotti.

« Os autos do inquerito foram hontem enviados ao Sr. Julio Benedicto Ottoni, 1.º promotor publico. »

— A' 22 acrescenta a mesma folha:

« Em additamento á noticia que hontem publicamos sob essa epigraphe, soubemos mais dos seguintes pormenores:

« Domenico Janotti, o fabricante e introductor das falsas notas de 5$, é um homem de pouco mais de 40 annos; ha muitos annos veio da Italia para o Brazil, onde percorrendo as provincias do Imperio e nunca se fixando em nenhuma dellas, exercia a profissão de mascate. Ha cerca de sete annos, Domenico foi para o seu paiz, levando uma fortuna de perto de 20:000$000; comprou uma casa nos arredores de Napoles, onde foi morar com sua mulher e filhos. Ahi passava por homem serio e honesto; era estimado, pouco trabalhava, vivia quasi sempre caçando e gostava muito que lhe déssem o titulo de *D. Domenico*.

« Depois de ter gasto muito dinheiro emprehendeu nova viagem ao Brazil, onde demorou se pouco tempo, por ter de voltar a seu paiz, para negocio de familia.

« Ha cerca de 5 mezes veio de novo para este Imperio, e em companhia de seu irmão Vincenzo, installou-se em Jacarepaguá, onde por pouco mais de 2:000$, comprou um terreno com uma pequena casa, em que foi visto começando a fabricar as notas falsas de 5$000.

« Vimos hontem uma dessas notas; embora bem feitas a sua circulação seria difficil nos centros da cidade onde todos estão acostumados a lidar com dinheiro e difficilmente se deixam illudir. Os moedeiros falsos bem comprehenderam isso, pelo que escolheram a roça, para poder exercer a sua criminosa industria. »

— Lê-se no *Monitor de Petropolis*, de 21:

« Em Sant'Anna de Macacú, desta provincia, Antonio Caetano matou barbaramente uma moça de 22 annos de idade, com quem vivia.

« O desgraçado, levado pelo ciume, decepou a cabeça da victima, rasgou lhe o ventre e crivou-a de facadas, e perpetrado o delicto evadio-se. »

« O *Fluminense* de Nictheroy, tambem de hontem, refere o seguinte:

« Communicaram-nos das Cachoeiras de Macacú:

« A 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite na casa de negocio de Antonio Joaquim Coelho deu-se uma grande desordem entre José Pereira Lima e os italianos Giai Joanne e Carlos Masaza. resultando serem assassinados os dous ultimos pelo primeiro, que se evadio.

« A autoridade local abrio inquerito. Os italianos aqui residentes, em numero de 20, pretendem queixar-se ao seu ministro. Ha muitas testemunhas do facto. As victimas eram inoffensivas e o crime não foi commettido em defesa propria. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 23 de outubro de 1885.—O mercado de cambio abrio nas mesmas condições em que fechou hontem, com a taxa de 18 d. nos bancos nacionaes, sacando o London Bank e English Bank ao mesmo preço sobre caixa matriz; mas pouco depois do meio dia, o Commercial, o do Commercio e o London Bank só queriam sacar a 17 7/8 d. O English Bank adoptou a taxa de 17 15/16 d. sobre caixa matriz.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas nos bancos inglezes, de 1 hora em diante, foram as seguintes:

Londres	17 15/16 e 17 7/8 d. a 90 d/v.
Pariz	533 a 531 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	658 a 657 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	539 e 534 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	300 e 299 °/o a 3 d/v.
Nova-York	2$840 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 18 e 17 7/8 d., bancario, a 18 e 17 15/16 d., caixa matriz, e a 18 1/16 e 18 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 529 rs. por fr., bancario, e a 524 e 525 rs., particular, e sobre Hamburgo a 650 rs., dito.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

Venderam-se hontem 6,760 saccas com café.

Bahia

Datas até 28 de Outubro:

Com as solemnidades do estyllo e grande assistencia de pessoas gradas, tomou posse da administração da provincia, a 23. o Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

— A' 25 celebrou o Lyceu de Artes e Officios o 13º anniversario de sua creação, havendo sessão solemne e sendo inaugurada a exposição annua de trabalhos do estabelecimento e de expositores externos.

— Seguira para Sergipe o novo presidente dessa provincia, Dr. Manoel de Araujo Goes.

— Os alumnos da Faculdade de Medicina fizeram, no dia 25, um *meeting* sobre a questão Rodrigues Lima.

— Começou a ser publicado um periodico illustrado e humoristico, sob o titulo *O Faisca*.

— Sob o titulo *Conflicto*, lemos no *Diario de Noticias* de 24:

« Consta-nos que no dia 24 do mez proximo passado houve em Macahubas um grande conflicto, provocado por um grupo que passou em frente ao quartel, onde está destacado uma força do 16º batalhão, dando vivas ao partido que subio e morras ao que desceu.

« Houve tiros de grupo contra a força, ficando feridos dous soldados gravemente e dous levemente.

« Felizmente os animos se acalmaram com a presença do vigario, juiz de direito e de outras pessoas gradas. »

— Fallecera o tenente coronel Francisco Maria da Costa Chastinet.

EXTERIOR

Politica

O GOVERNO PARLAMENTAR DIANTE DA EVOLUÇÃO ELEITORAL

(Extrahido)

A magna consulta que no dia 4 de Outubro deve ser feita ao povo francez, serve de pretexto aos programmas mais pomposos e mais confusos.

Em geral, a questão predominante resume-se na completa mudança das condições em meio das quaes a sociedade moderna se tem desenvolvido.

Candidatos e eleitores dividem se em duas categorias: os que tomam a sério todos estes programmas e os consideram uma especie de compromisso quasi contractual, e os que, pelo contrario, reputam todas essas ruidosas profissões de fé como simples exhibição obrigatoria, a qual em nada prende a consciencia do candidato eleito.

No nosso modo de ver, não ha dissimular, este modo de considerar a cousa afigura-se-nos falso e perigoso. Do mesmo modo que as crianças não brincam impunemente com o fogo, assim candidatos e circulos não se divertem impunemente com os programmas eleitoraes.

Os que se comprazem em accender a imaginação da grande massa popular, naturalmente credula e pouco enfronhada na realidade das cousas, chegam a falsear, embora aos poucos, todas as idéas nacionaes, fazem n'a caminhar em busca de chimeras, em vez de realidades, e, afinal, lançam-n'a no caminho das subversões e das catastrophes. Ninguem proclama impunemente ás multidões que é preciso realizar mudanças mais ou menos profundas no estado social. O povo, a principio admirado, acaba apaixonando-se por idéas, em que jámais pensou, creando, com o correr dos tempos, uma especie de torrente, que o arrasta á perdição.

Os directorios eleitoraes e os candidatos fazem ao publico em geral, com os programmas retumbantes e detalhados que formulam, o mais detestavel serviço. O candidato que declarar por escripto todos os compromissos precisos e claros, que acaso tome sobre as principaes questões politicas, economicas e sociaes, ver-se-ha, si for eleito, nos mais serios embaraços para furtar-se ao cumprimento do que se obrigou, quando tiver de votar. A liberdade do voto do deputado acaba por desapparecer subrepticiamente, e o [illegible], cujo [illegible] na urna [illegible], que para cada voto determinado lhe foram distribuidas antes de qualquer discussão.

Não se póde calcular a profunda alteração a que tende o governo parlamentar. Outr'ora, quando elegia-se um deputado, como que se firmava com elle um acto de confiança illimitada.

Os eleitores votavam nelle, porque tinham em consideração o caracter, a intelligencia e a conformidade de opiniões que havia entre elles e o deputado.

Sabia se que tal candidato, por exemplo, era um homem progressista, dotado de um certo pender pelas novidades e reformas; semelhantemente, que tal outro era um espirito circumspecto, desses que só se decidem pelas novidades depois de muita limitação e muita reflexão; aquelles que se sentiam mais inclinados a um do que a outro modo de proceder e ver, votavam pelo primeiro ou pelo segundo dos concurrentes.

Ninguem, porém, pretendeu jamais precisar de maneira clara e inflexivel como votaria o candidato eleito a respeito de cada ponto especial.

Os eleitores de outros tempos não seriam capazes de dizer ao seu candidato: « Toma o compromisso de supprimir a pena de morte, por exemplo, o senado, os impostos de barreira ». Toda a gente pensava que essas questões, por serem muito complexas, por suppor cada uma dellas grande cópia de conhecimentos praticos, de estudos especiaes, de comparações e de reflexões que escapam á generalidade dos eleitores, não podiam de antemão obrigar a consciencia do eleito. Esse velho processo, que se satisfazia com a geral harmonia de opiniões, sem especificação precisa entre o candidato e o corpo eleitoral, era, em nossa opinião, o melhor, porque era o unico que abria as portas do parlamento aos homens verdadeiramente distinctos, porque era o unico que podia permittir o funccionamento regular do regimen parlamentar, respeitava e definia as differentes responsabilidades, isto é, a responsabilidade da massa dos eleitores, aptos unicamente para se pronunciar sobre a direcção geral da politica e a responsabilidade dos deputados, unicos capazes, por sua intelligencia, instrucção, liberdade de espirito e reflexão, de resolver sobre cada caso especial.

Nessa idade de ouro do regimen parlamentar, os candidatos tinham junto a si os directorios. Os membros desses directorios, em geral, eram amigos, auxiliares, *clientes*, na linguagem de Roma antiga; eram homens, que, seduzidos pelo encanto de uma geral conformidade de opiniões, agrupavam-se em torno dos candidatos para sustental-os, fazer-lhes a propaganda do nome, poupar lhes as fadigas, encarregar-se do trabalho material, que em todas as eleições é sempre tão entadonho, mas que exerce acção tão decisiva.

O parlamento eleito por este antigo molde offerecia probabilidades de competencia, de proceder com reflexão e espirito de continuidade, de pronunciar-se com conhecimento de causa sobre as differentes questões que lhe fossem affectas.

Havia então vantagem em discutir nas camaras visto que cada um dos ouvintes, isto é, cada um dos deputados e dos senadores, por isso que apenas tinha-se obrigado com o corpo eleitoral de modo geral, conservava a liberdade de tirar partido das discussões, pronunciando-se de um ou de outro modo, conforme lhe pareciam ou não decisivos os argumentos invocados da tribuna. Deste modo, cada deputado chegava de sua provincia a Paris livre e despreoccupado. Tudo mudou se.

Hoje os directorios passaram de auxiliares a chefes, não os liga ao candidato a mais simples conformidade geral de opiniões; em vez disso, compromissos precisos, detalhados, e cada dia mais numerosos.

O infeliz deputado tem de antemão alienado todos os seus votos; não é senhor de nenhum. O directorio eleitoral, de ordinario formado de individuos que o acaso reunio, sem possuir outras luzes além das que lhe fornecem os jornaes locaes e as conversações do *café*, compraz-se em atar de pés e mãos o futuro deputado, obrigando-o a subscrever compromissos precisos sobre cada ponto da legislação.

O programma, a principio, aceito em these, vai-se desfiando de dia em dia: os espiritos atilados encarregados de redigil-o tratam de tornal-o cada vez mais completo, de modo que o deputado fica na mesma proporção privado do seu direito de apreciação, dada cada circumstancia.

O deputado chega da provincia a Pariz trazendo o espirito voluntariamente, obstinadamente fechado e com a consciencia empenhada e presa sobre todos os pontos. Deste modo o regimem parlamentar vai desapparecendo. Perdura apenas a forma; a substancia aniquilou se Uma reforma eleitoral, sobre a qual espiritos superficiaes fundaram grandes esperanças, que serão talvez seguidas por profundas decepções, a substituição do escrutinio de lista pelo escrutinio por circulo, vem aggravar esta situação. A liberdade de apreciação e de determinação do deputado fica mais reduzida, porquanto a sua sujeição ao directorio torna-se sob este regimem muito mais ineluctavel.

Entre todas as suppressões das instituições existentes propostas pela maior parte dos programmas eleitoraes, ha uma lacuna que nos admira. Muitos pedem a suppressão do senado, alguns a suppressão dos ministros ou a do presidente da Republica; nenhum, porém, propõe a suppressão da camara dos deputados e, entretanto, o methodo eleitoral actual terá como resultado a suppressão virtual da camara dos deputados, tal qual a temos visto funccionar até hoje. E, com effeito, essa camara era uma assembléa de discussão, na qual cada um de seus membros podia determinar o seu voto segundo os argumentos apresentados na tribuna. Hoje a discussão ja não tem razão de ser, porquanto o directorio eleitoral de antemão fixou ao deputado o modo de votar em cada caso determinado.

Leio por, exemplo, em um programma eleitoral as seguintes linhas, que apenas constituem um dos numerosos artigos de uma serie de compromissos definidos e especiaes, sobre todas as questões possiveis:

« Magistratura electiva e temporaria; extensão do jury por todas as juridicções; suppressão da instrucção secreta; os estrangeiros garantidos contra o arbitrio administrativo e sujeitos ao direito commum; revisão igualitaria dos codigos igualdade civil da mulher; igualdade civil dos filhos naturaes, legitimos ou reconhecidos; suppressão dos cargos dos previlegios e monopolios judiciarios: advogados, officiaes de justiça etc., etc. Averiguações sobre a paternidade, abolição da pena de morte etc. »

O programma do grande directorio de onde são copiadas as linhas acima estende-se deste modo, occupando muitas columnas do jornal.

Esses senhores, sem duvida sentados a uma mesa e com alguns copos de cerveja ou absintho, entregaram-se ao immenso prazer de procurar tudo quanto poder-se-hia prestar a contestação entre as instituições e as leis humanas, e a fornecer sobre cada ponto resposta precisa e clara.

A nenhum espirito sério escapa de certo, que vasada em molde tal, a representação nacional não passará de um simulacro.

E' inutil reunirem se em Pariz, discutirem na tribuna, desde que acerca de todas as questões mais ou menos importantes que possam ser agitadas, os deputados tem previamente alienado o direito de votar.

Todos comprehendem, não só que essas prescripções de programmas eleitoraes, todas essas injuncções summarias e peremptorias dostaes directorios referem-se a assumptos singularmente delicados, como até que o espirito insufficientemente cultivado da mór parte dos delegados não logra conhecel-os sob todos os aspectos.

Prescindindo das profissões de fé inteiramente radicaes tomemos um dos pontos que figuram em grande parte dos programmas tidos por moderados a suppressão dos direitos de barreira, por exemplo. Muitos directorios acreditam que pode-se resolver com um simples traço de penna essa questão gravissima. O rendimento das barreiras elles o ignoram, e pouca importancia ligam ao assumpto. Que esta seja a fronte de cerca de 300:000,000 de francos, aos quaes ainda se reunem os direitos de entrada, cobrados em proveito do thesouro, é facto que pouco os interessa. De que modo serão substituidos os direitos de barreira, é igualmente questão de que não cogitam.

Não indagam de que modo a Belgica conseguiu poder supprimir este imposto, e a preço de que enormes impostos directos a Inglaterra libertou-se dessas taixas; qual a relação dos impostos locaes com os impostos geraes. Todas estas arduas questões, que exigem tão variados conhecimentos não são estudadas pelos grandes pensadores que dirigem as commissões eleitoraes, que nem sequer dão-se ao trabalho de estudal-as superficialmente Ouviram dizer que os impostos de barreira são anti-democraticos, e immediatamente exigem a sua suppressão, sem, pelo menos, pensarem por um segundo no modo de substituil-os.

Nestas condições a representação nacional é de todo ponto superflua. Poderia ser supprimida sem inconveniente, substituindo-a por uma rede telephonica. O presidente da republica e os ministros seriam simples telephonistas. Em um momento dado, por via telephonica, perguntariam aos quatro pontos cardeaes da França: Quereis a suppressão da pena de morte? Quereis a igualdade civil dos filhos naturaes e dos filhos legitimos? etc. etc.

Os membros dos directorios responderiam pelo telephone.

Deste modo dispensar-se-hia a camara dos deputados, que em verdade, actualmente tende a mudar de caracter, por quanto em breve os seus membros não terão nenhuma liberdade de julgar ou apreciar.

Este aviltamento progressivo do parlamento é por sem duvida tristissimo. Deveria, pelo menos, ter seu reverso. Desde que os deputados não tem mais direito de se pronunciar segundo a sua consciencia e segundo os ensinamentos da discussão em todas as questões, quer grandes, quer pequenas, seria preferivel, em vez de reconhecer de facto o poderio soberano que os directorios eleitoraes se arrogam, introduzir em França o *referendum*, á moda da Suissa. Consultar se-hia pura e simplesmente o povo, e não mais os seus mandatarios, sobre todas as questões de alguma importancia, principalmente sobre todas as mudanças graves a fazer nas leis existentes. Antes mil vezes, o *referendum* suisso do que a omnipotencia dos directorios sem mandato.

Os directorios eleitoraes e os programmas eleitoraes hão de destruir o governo parlamentar. Temos curiosidade de conhecer a resposta que a nação franceza dará á grande consulta do dia 4 de outubro; mas desde já nutrimos certas apprehensões de que que não produz a ella outro resultado que não grande confusão e singular incoherencia a par da ausencia absoluta de qualquer idéa geral de Governo

P. Leroy Beaulieu.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—Corte, 24 de Outubro de 1885

SUMMARIO: —*Os vereadores suspensos—Audiencia do juizo requerida pelo Sr. Henrique de Carvalho.—O systema de defeza adoptado por este e o silencio guardado pelos outros.—Os ataques que dirige ao Sr. ministro do imperio.—Partida do Sr. Lucena para o Rio Grande.—Falta de reunião da Assembléa Provincial.—Motivo dado por telegrammas d'alli expedidos.—Um repto ao Sr. Silveira Martins pelo Sr. Tavares.—A resposta do Sr. Pelotas ao Sr. Cotegipe.—Queixas do Sr. Amaro Bezerra contra a reacção que se tem operado no Rio Grande do Norte.*

Nada ha ainda de novo sobre o processo mandado instaurar aos vereadores suspensos; e até já um jornal noticiou que o promotor hesita e não sabe como ha de dar a denuncia.

Entretanto, o Sr. Henrique de Carvalho, por sua parte, já hontem apresentou-se em audiencia do juiz da 1ª vara civel, acompanhado do seu advogado, o Sr. senador Octaviano, e com assistencia do mesmo promotor, para proceder á justificação que havia requerido. Das testemunhas arroladas só compareceu e depoz o vereador Oliveira Brito, que declarou nada saber com relação aos negocios do matadouro, porque além de nunca lá ter ido, retirava-se das sessões da camara todas as vezes que tratava-se desse assumpto.

O advogado requereu que fosse marcado novo dia e hora para depoimento das testemunhas que não compareceram, sendo ellas intimadas sob pena de serem conduzidas debaixo de vara. Uma das testemunhas arroladas é o proprio delegado que fez o inquerito.

Ninguem acredita que o processo dê outro resultado que não o effeito moral. Condemnado não ha de ser nenhum dos vereadores suspensos, mesmo porque, á ser exacto o que consta do inquerito, os que davam o dinheiro serão os primeiros a negar o facto e contrariar em publico as declarações feitas em segredo. O unico que parece que ha de ser punido é o administrador do matadouro, cuja demissão já foi proposta em sessão da camara, e ficou adiada por se entender que convinha ainda esperar o que tem de ser apurado no processo; e como não é sómente por participação na extorcção feita aos marchantes, mas por faltas commettidas no serviço que elle é arguido, é de esperar que seja o unico castigado. Cumpre dizer que o Sr. Henrique de Carvalho, que de todos os suspensos é o que se tem mostrado mais irritadiço e que com mais energia e arrogancia está tratando de defender-se, não fazia parte da commissão do matadouro, e é este um dos argumentos em que elle mais se firma para mostrar que é até inverosimil que se houvesse envolvido em negocios e serviços daquella repartição municipal.

Essa commissão compunha-se dos vereadores Chavantes, Meirelles e Rabello. Mas este desde principio abandonou a e absteve-se completamente de tomar parte em qualquer trabalho com os collegas; por isso o seu nome não figura em cousa alguma. No emtanto, figura o do Sr. Henrique de Carvalho, membro da commissão de justiça, que nada tem com o matadouro, e não obstante, as más linguas sempre o deram por associado á commandita do matadouro.

Embora a irritação que elle manifesta contra o acto do Sr. ministro do imperio na imprensa, a quem está atacando com summa virulencia com uma serie de artigos que está publicando na *Gazeta de Noticias*, o Sr. Carvalho reconhece que a voz publica apontava-o como envolvido na questão. E tanto o reconhece que logo que foi ordenado o inquerito, elle appareceu pelo *Jornal do Commercio* recordando que na camara manifestára opinião contraria ao systema das preferencias, e que por isso, e por não fazer parte da commissão do matadouro, muito se admirava de que andassem mettendo o seu nome nos negocios daquelle estabelecimento. Ao dizer dos malignos era sangrar-se em saúde.

Os outros, a não ser o protesto do vice-presidente de que já dei noticia, nada tem dito pela imprensa. Parece que esperam tranquillos o processo, o que é muito mais sensato do que estar á descompor o ministro que os suspendeu e a revolver papeis velhos, escriptos antigos, productos de paixões de occasião, que, gastos pelo tempo, são hoje mais motivo de pezar e constrangimento para os que cederam a um máo sentimento, do que de vergonha para os que foram victimas delle. Além de que, quaesquer que possam ser os fundamentos dos factos articulados ha longos annos contra o cidadão que hoje occupa a pasta do imperio, não é com a recordação desses factos que, em negocio tão grave como o de que agora se trata, os vereadores suspensos hão de mostrar-se isentos da macula que lhes é imputada. E' sediço, e por isso mesmo já não colhe esse systema de defeza por meio de descompostura, que, satisfazendo apenas e momentaneamente o paladar dos que gostam do escandalo, não fundam convicção em favor dos que se servem delle.

— No dia 20 partio d'aqui para o Rio Grande do Sul, o Sr. Lucena com escala pelo porto de Santos, onde o Sr. João Alfredo—que se acha empossado na presidencia de S. Paulo desde 19—o foi encontrar a 21, indo no trem da manhã e regressando á tarde do mesmo dia. E' provavel que o Sr. Lucena ainda não ache funccionando a assembléa provincial, cujos trabalhos deveriam ter começado desde o dia 15, o que não teve lugar por falta de numero. Um telegramma de origem liberal, expedido d'alli para os jornaes d'aqui, diz que a abertura não teve lugar porque o vice-presidente ausentara-se com os deputados conservadores, e aconselha-os a que não compareçam afim de demorarem-se os trabalhos da assembléa. E' possivel que assim seja, e nem temos aqui, que conste ao publico, informações seguras para que se affirme o contrario. Sabe-se, porém, que o vice presidente, convidado para assistir a inauguração de uma secção da estrada de ferro do norte que teria lugar naquelle dia, tinha promettido ir. E' provavel que os deputados igualmente convidados tambem tivessem ido.

E' verdade que a festança não devera ter durado mais de um dia. Mas como a abertura da assembléa já não tem lugar na epocha devida, por ter sido adiada pelo Sr. José Julio para quando estivessem na provincia o Sr. Silveira Martins e os deputados geraes, que della fazem parte, não é de estranhar que os deputados conservadores não tenham pressa de fazer começar os trabalhos tanto mais que, em ultima analyse, a differença de alguns dias mais não tem importancia, uma vez que na lei do orçamento que vigora está previsto o caso de não ser a nova lei votada a tempo.

As sessões promettem ser agitadas; e por esse lado, ha conveniencia em que já esteja á frente da administração o novo presidente, isento da responsabilidade da *derrubada*, cuja odiosidade recahe sómente sobre o vice-presidente. Não quer, porém, isto dizer que o Sr. Lucena irá achar-se em um mar de rosas. Não, o que a imprensa da opposição já lhe tem adiantado por conta da idéa do *quantum* que lhe é destinado, já é notavel. A unica vantagem para elle é não ter actos que desde os primeiros dias de sessão sirvam de alimento á voracidade da opposição.

Antes de chegarem a sua administração terão muito com que entreter-se.

E aqui occorre-me o repto que o Sr. Francisco Tavares acaba de atirar pela imprensa ao Sr. Silveira Martins. O leitor talvez recorde-se de que, este, referindo-se no senado as ultimas nomeações de vice-presidentes, censurou a do 3º, o Sr. Barão de Itaqui, por ter recebido em homem que já respondeu a um processo por crime de moeda falsa, e carrega com a imputação do assassinato do Dr. Pedro Maria, em Bagé. São dous factos antigos que se resumem no segundo; quanto ao primeiro, tendo o Barão de Itaqui de fazer uma compra avultada de gados, e procurando fazer um saque sobre a praça de Pelotas, um negociante de Bagé, onde delle reside, offereceu-lhe a quantia precisa, dizendo que era de um conego, pessoa conhecida, que a deixára em seu poder, e elle podia dispor dellas por praso curto.

Aceitando o Barão o dinheiro e fazendo com elle o pagamento, reconheceu-se depois que era falso. Levado o facto ao conhecimento da policia de que o tal negociante não tinha dinheiro de outrem em seu poder, e que era passador de moeda falsa, de combinação com um outro de Pelotas que era o fabricante das notas.

Este foi preso e condemnado, mas aquelle conseguio evadir se, conservando-se ainda em aberto o processo instaurado contra elle.

Em um folheto publicado pelo Barão e distribui o na provincia e aqui na côrte, foi o negocio explicado, esclarecido com os respectivos documentos e peças que figuraram no processo.

Quanto ao segundo facto, foi revestido de um mysterio, que até hoje não foi ainda desvendado. O Sr. Pedro Maria, medico, era liberal e politico activo. Em uma noite em que estava a jogar o bilhar em um club, alguem o foi procurar e elle sahio immediatamente. Com pouco correu a noticia de que tinha sido assassinado. As primeiras pessoas avisadas e que o foram ver ainda o acharam com vida em casa de uma mulher, sua amante, com duas enormes facadas.

Essa mulher disse que elle chegara já ferido. Perguntado pelos amigos se havia conhecido o assassino, elle não respondeu.

Na rua, nem em nenhum ponto fóra da casa havia signal de sangue, que indicasse ter sido ahi commettido o crime. Nunca se soube quem foi o assassino, nem a causa do crime; mas o espirito de partido procurou attribuil-o o Sr. Itaqui, de quem o finado era adversario politico. A imputação, porém, não progredio, e foi repellida até por liberaes sérios, que se pronunciaram em defeza do Barão.

Conhecidos assim os factos, facil é comprehender a indignação do Sr. Tavares, actualmente em Porto Alegre, quando alli leu o discurso do Sr. Silveira Martins. Recorrendo a imprensa e profligando severamente o uso que da tribuna faz um senador para desabafar suas paixões, concluio elle, depois de recordar varias circumstancias que se deram e são conhecidas, com estas palavras:

« Julguei que tinha o direito de soffrer de meus adversarios opposição igual áquella que lhes fiz; luta sem tregoas no terreno politico, com exclusão das individualidades.

« Não querem assim; colloquem-me no terreno da legitima defeza: pois bem, Sr. Silveira Martins; temos ambos assento na assembléa provincial; face a face juro lhe rasgar uma por uma as pustulas que lhe cobrem o corpo.

« Não o atacarei pelas costas. »

Quem conhece o temperamento, tambem um tanto impetuoso, do Sr. Tavares, deve avaliar o que poderá dar-se entre os dous.

Já que refiro-me ao Rio Grande, devo dizer que os jornaes chegados hontem daquella provincia dão-nos noticia de um artigo assignado pelo Sr. Pelotas, em resposta « as referencias feitas a sua pessoa pelo Sr. Cotegipe no Senado » e que o honrado general entendeu que devia desde já tomar em consideração, « não podendo esperar oito mezes para responder no Senado.

Reproduzindo em sua integra o telegramma que expediu o Sr. Silveira Martins, quer o Sr. Pelotas que o Sr. presidente do conselho indique qual o ponto que lhe causou estranheza, pois em nenhum delles encontra motivo para as observações de S. Exc. « Não terá, pergunta elle, o senador general direito de ser politico, embora não exerça commissão militar, nem mesmo a de conselheiro de guerra? A distincção que se quer fazer não existe, nem nunca existiu. »

Recordando que o Duque de Caxias recusou commandar o exercito em operações no Paraguay quando foi convidado pelo presidente do conselho Furtado e só aceitou esse commando sendo outro o governo e outro o ministro da guerra, apoia-se nesse exemplo o Sr. Pelotas, para entender que ao general senador é licito « congraçar se com o seu partido, legalmente, quando este é perseguido e humilhado. » Si ha paridade no caso, diga-o o leitor.

—No *Jornal do Commercio* de hoje apparece o Sr. Amaro Bezerra queixando-se da violenta reacção politica que tem operado no Rio Grande do Norte o vice-presidente que ali se acha á frente da administração, que é um juiz de direito mandado do alto S. Francisco, na Bahia, para Mipibú, e que é capaz de fazer d'aquella « infeliz provincia um *prolongamento de Chique Chique*, realisando o que diziam seus amigos: —*não fica pedra sobre pedra.* »

As demissões de empregados remunerados, em todas as cathegorias já ascendiam a 97, na ultima data, e devem ter augmentado. Além disto annunciam-se processos e outras perseguições do *estylo*, diz elle, que assignalam ali a dominação conservadora. O Sr. Amaro de nada se admira, nem vem pedir providencias; sabe que não ha para quem appellar, pois que só ha um poder unico, e sómente « das proprias forças organicas da nação poderá vir o remedio, quando esta adquirir a consciencia effectiva e o sentimento viril de seus direitos. »

Essas perseguições do *estylo*, da dominação conservadora trazem-me á lembrança o que em Maio de 1879 dizia o mesmo Sr. Amaro em um ajuste de contas com o Sr. Leoncio de Carvalho, que fallou nos « ladrões de casaca e de quem dizia elle, referindo-se aos fornos de cremação de que aquelle havia tratado no seu relatorio, que « o queriam queimar; por não terem podido derrotal-o na provincia. »

Em conclusão, tendo exposto todas as suas queixas e appellando para o Sr. Affonso Celso, ministro da fazenda, terminou com estas palavras, pronunciadas com o accento e compuncção do moribundo, que sente chegar-lhe a hora derradeira:

« Soffrerei resignado aqui e na provincia os odios do governo; mas a mim S. Exc. não dirá nunca as palavras de Cesar a Bruto, quando ao lado dos de outros conspiradores (alludia ao Barão de Villa Bella) o apunhalava; preferirei succumbindo ás suas mãos, no apogeo de suas glorias, e parodiando outra phrase historica, dizer a S. Exc.: —*Moriturus te salutat, celse!* »

E o Sr. Amaro não morreu, apezar das perseguições de que se queixava e do forno com que se dizia ameaçado! O que parece, pois, que é do *estylo* são as queixas, sempre que o governo não lhe faz as vontades. A differença que ha agora é que na hora da execução—salvo seja—elle não terá ministro para saudar. E é por isso, provavelmente, que o ex-representante do Rio Grande do Norte só appella para as forças organicas da nação.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Marinha—Ao presidente de Pernambuco foi dirigido o seguinte aviso:

« *3.ª secção. N. 1257 A.—Circular.—Rio de Janeiro Ministerio dos Negocios da Marinha, 14 de Outubro de 1885 Illm. e Exm. Sr.*—Chamo a attenção de V. Exc. para os documentos que devem instruir os requerimentos de matricula no Collegio Naval. Tem acontecido que taes documentos, não satisfazendo as exigencias da lei, deixam de ser attendidos, na occasião ou definitivamente, do que resulta prejuizo não só para os interessados, mais ainda para o serviço publico com a vinda de candidatos não habilitados na intenção da lei com a devolução de papeis retardamento dos despachos, e finalmente com despezas cuja indemnisação é quasi impossivel realisar. Por estas considerações, que tem por fim a exacta observancia do Regulamento e já motivaram a expedição da circular n. 2021 de 5 de Outubro de 1877, resolvi recommendar a V. Exc., que com referencia aos documentos supramencionados exija:

« 1º Que o requerimento feito pelos paes ou tutores dos candidatos contenham explicitamente a clausula do artigo 96 do regulamento actual do Collegio Naval n. 8920 de 7 de Abril de 1883, isto é, se responsabilisarem a indemnisar o estados da

MUTILADO

despezas feitas com o alumno durante o seu tempo de estudo, caso o pae ou tutor queira retiral-o concluido ou não o curso.

« 2.º Que na certidão de baptismo não faltem as formalidades da lei, para evitar que tenham firmas não reconhecidas e outras omissões que façam suspeitar falsidade.

« 3.º Que o documento equivalente á certidão de baptismo, do qual trata o artigo 10 do Regulamento vigente do Collegio Naval, deve ser uma justificação dada em juizo competente e não simples declaração sem a indispensavel authenticidade.

« 4.º Que as firmas dos attestados de vaccinação sejam reconhecidas.

« 5.º Que os attestados de approvação sejam authenticados; de ordem de V. Exc. pela autoridade competente, para que mereçam fé e possam ser acceitos.

« Finalmente, que haja o maior escrupulo nas inspecções de saúde quanto á robustez physica e isenção de defeitos para a vida do mar.—Deus guarde a V. Exc. *Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Decisão eleitoral—Pela Presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria em 29 do corrente.

« 4.ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1885* —O presidente da provincia, tendo em vista o officio, de hontem datado, do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal do Recife, do qual se verifica que, em consequencia da revisão procedida em 1884, excede de 250 o numero de eleitores de algumas das secções da parochia do SS. Sacramento da Boa Vista, determina, de accordo com a indicação contida no citado officio e em virtude do art. 94 do regulamento, expedido com o Decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, que a referida parochia seja dividida em seis secções pela seguinte forma:

« 1ª secção, tendo por séde o Paço da Assembléa Legislativa Provincial, compôr-se-ha de todos os eleitores do 2º districto policial e os do 1º e 2º quarteirões do 1º districto policial.

« 2ª secção. Consistorio da matriz da Boa-Vista. Eleitores do 3º ao 6º quarteirões do 1º districto.

« 3ª secção. Consistorio da igreja da Santa-Cruz. Eleitores do 7º ao 12º quarteirões.

« 4ª secção. Consistorio da igreja do Rosario. Eleitores do 13º ao 16º quarteirões.

« 5ª secção. Consistorio da igreja de S. Gonçalo. Eleitores do 17º ao 19º quarteirões.

« 6ª secção. Consistorio da igreja da Soledade. Eleitores do 20º ao 25º quarteirões do referido 1º districto policial.

« Assim, fica sem effeito a portaria de 17 de Novembro de 1884. (Assignado) *José Fernandes da Costa Pereira Junior.* »

Concurso—De conformidade com a ordem do governo imperial em aviso de 20 do corrente, foi adiado para março do anno vindouro o concurso para provimento do lugar de substituto da 5ª secção do curso da Faculdade de Direito do Recife.

Agentes dos Correio - Por acto da presidencia de 30 do corrente, e sob proposta do administrador dos correios, foram exonerados os agentes actuaes de Goyanna, Nossa Senhora do O' de Goyanna e S. Vicente, sendo nomeados para substituil-os.

Em Goyanna, Antonio de Albuquerque Tota;

Em Nossa Senhora do O', Antonio Cunegundes Pereira de Souza.

Em S. Vicente, Tranquilino Ildefonso de Brito Caldas.

Tribunal do Jury do Recife—Foram hontem julgados os réos Silvano José Caetano e Marcolino Miguel dos Anjos, pronunciados no art. 201 do Cod. Crimm., porque em 11 de Junho do corrente anno na freguezia do Recife feriram-se reciprocamente. Foi julgada perempta a accusação.

Produzio a defesa o Sr Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

4ª serie (Direito Commercial)

Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa, distincção
Carlos de Albuquerque Bello, plenamente
Gilberto Ribeiro de Saboya, idem
José Octacilio dos Santos, idem
Manoel Joaquim Machado Junior, idem
Luiz Lamenha de Mello Tamborim, idem
Gaspar Vicente da Costa, simplesmente
Salustiano Vieira de Araujo Lima, idem

5ª serie (Direito Administrativo)

Victor Emmanuel Camargo, plenamente
Lydio Mariano de Albuquerque, idem
Pedro Eudoxio Antunes de Miranda, idem
Luiz Paulino de Figueiredo Sá, idem
Florentino de Araujo Jorge, idem
Plinio Flanklin do Amaral, idem
Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, idem
Vicente de Leirins Ferreira Landim, idem
Pedro Valeriano Cavalcante Reis, idem
Arthur Bezerra de Menezes idem
Francisco Phaelante da Camara Lima, idem
Domingos Felippe de Sousa Leão. idem
Alarico Catunda, idem
Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello, idem
Basilio Raposo de Mello, idem.

Ferro-via de Limoeiro— No proximo findo mez de Setembro a ferro-via de Limoeiro teve este balanço:

Receita	14:991$800
Despeza	26:077$710
Deficit	11:085$910

A despeza representa 173,95 0/0 da receita.

A taxa de transportes produzio 600$500.

Transitaram nas linhas 247 trens, que transportaram:

Passageiros		5.142,5
1.ª classe	85	
2.ª «	1.119,5	
3.ª	3.937	
Animaes		328
Bagagens		10.493 kil.
Mercadorias		877.823 «

N'estas ultimas, comprehende-se:

Assucar	96.365 kil.
Algodão	28.775 «

Morte e ferimento grave—No termo do Bonito, e na noute de 24 do corrente, Antonio Francisco Brasileiro, estando á espancar barbaramente á Maria do Rosario, intervieram em favor desta João da Costa Lopes e seu filho Antonio Lopes.

Brasileiro, vendo frustrados os seus designios, volveu-se contra os interventores e travou luta com elles, assassinando á João Lopes e ferindo gravemente á Antonio Lopes.

Praticados os crimes o delinquente evadio-se.

Facada—No dia 28 do corrente, cerca de 7 e meia horas da tarde, e no lugar Sant'Anna, da parochia do Poço da Panella, José Alexandre Pereira, ferio levemente, com uma facada á Manoel Lopes dos Santos; sendo preso em flagrante.

Rio Branco—Publicou-se o n. 35 deste periodico.

Prisão e resistencia—Ante hontem, ás 4 horas da tarde, indo a policia effectuar a prisão de Manoel Rodrigues Teixeira, estabelecido á rua da Florentina, pelo facto de estar elle a offender quem passava pela porta do seu estabelecimento, resistio Teixeira á ordem, sendo secundado por Marcelino da Silva Mindello, ambos os quaes desrespeitaram ao subdelegado da parochia de Santo Antonio e aos seus agentes.

O facto fez reunir muitas pessoas, uma das quaes deu uma paulada em Mindello, fracturando-lhe a cabeça.

Ambos depois de alguma relutancia, foram presos.

Instituto 19 de Abril — Communicam-nos:

« O *Club Litterario Dtegues Junior*, sociedade dos alumnos deste Instituto, funccionou no dia 29 do corrente, sob a presidencia do Sr. Castello Branco.

« Foram discutidas as chronicas, apresentadas, pelos sorteados em sessão anterior.

« Teve lugar tambem a discussão da these de lingua nacional: *Differença entre o gerundio e o participio do presente* —e tomaram parte na discussão os alumnos Saturnino Cavalcante, Ismael Silva, Alfredo Pinto e Luiz de França Pereira.

« Designou-se o dia 30 do mesmo mez para se proceder á eleição da nova directoria.

« Foram declarados encerrados os trabalhos deste anno e sorteados para elaborar as chronicas:

« Do Instituto, o Sr. Arthur Pinto, e da aula infantil, o Sr. Saturnino Cavalcante.

« Foi designado para fazer a conferencia do dia 7 de janeiro do proximo anno o digno socio do Club e lente do Instituto *Dr. Virginio Marques Carneiro Leão*, que dissertará sobre a seguinte these de sua escolha: *O sol, sua influencia sobre a vida animal e vegetal do globo.*

Beneficio do Eugenio de Magalhães—O notavel artista Eugenio de Magalhães faz hoje beneficio no theatro de Santa Isabel, levando á scena o admiravel drama em 1 prologo e cinco actos *A Estatua de Carne*.

O beneficiado, cujo incontestavel merecimento artistico tem sido sempre apreciado devidamente pelo nosso publico, obterá por certo hoje novos triumphos na sua curta porém victoriosa carreira de artista dramatico.

O *Santa Isabel* deverá hoje regorgitar de espectadores.

Como é o anniversario natalicio de S. M. F., ao espectaculo assistirá o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, tocando-se no começo os hymnos brazilleiro e portuguez.

Reuniões sociaes — Ha amanhã as seguintes:

Da Irmandade das Almas, da Boa-Vista, ás 10 horas do dia para eleição.

Da Irmandade das Almas, de Santo-Antonio, ás 6 horas da tarde, para eleição.

Da Irmandade das Almas, de S. José, ás 10 horas do dia, para eleição.

Da Associação Portugueza de Beneficencia, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde.

Dinheiro—O paquete *Neva* trouxe do sul para.

English Bank	340:000$000

— O mesmo paquete levou para:

Inglaterra	£ 400
Portugal	£ 275

Em transito—O paquete *Neva* levou para a Europa hontem, 97 passageiros, sendo 7 tomados em pernambuco.

A Estação—Recebemos da côrte o n. 19, de 15 de outubro corrente, desta excellente revista de modas, trazendo folha de moldes e figurino collorido.

Anniversarios Completa hoje 47 annos de idade S. M. Fidelissima el-rei de Portugal, o Senhor D. Luiz I.

— Tambem é hoje o anniversario da adhesão da provincia de Sergipe á Constituição do Imperio.

Commemoração dos defuntos—Depois de amanhã, 2 de Novembro, é o dia em que a igreja catholica commemora os fieis defuntos.

Gabinete de Leitura Instructivo e Recreativo Gameleirense — O movimento desta sociedade durante os mezes de Julho á outubro findo, foi o seguinte:

Offerecimentos:

Pelo socio benemerito e vice-presidente, Adolpho Astolpho, A' caça de um baronato e Esperança perdida, romances por Faust, 1 vol. broc; Biographia do tenente José Agostinho de Macedo, 1 vol. broc.

Pelo socio effectivo e presidente, o Revdm. vigario Guarita, *A Aurora* (jornal).

Pela Secretaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, relatorio á Assembléa Geral na 1ª sessão da 19ª legislatura, 1 vol. broc.

Pelo socio Dr. Izidoro Martins Junior, Estilhaços, poesias pelo offertante, 1 vol. broc.

Pelo socio Alfredo Pinto, Disciola, dramma em 3 actos pelo offertante, 1 vol. broc.

Pela Livraria Industrial, o *Neto do Diario*.

Pelo Sr. academico Raymundo Costa, discurso pronunciado pelo offertante no Theatro Santa Isabel, 1 folheto.

Pelo Sr. Academico Cardoso d'Oliveira, Orgulho, versos pelo offertante, 1 folheto.

Pelas respectivas redacções, *Diario de Pernambuco, A Tribuna, O Rebate, Gazeta do Povo, Jornal da Tarde, Gazeta Riopretana, Seis de Outubro, O Atalaia* e a *Aurora do Cavado* de Barcellos, em Portugal.

No referido periodo sahiram para leitura dos socios 203 obras em 241 volumes; entraram 180 obras em 205 volumes.

Frequentaram a bibliotheca 200 pessoas, sendo 85 socios.

Indios coroados—Lemos no *Jornal do Commercio*, da corte, de 23 de Outubro:

« O Sr. Dr. Ladisláo Netto visitou hontem, no quartel do corpo policial, os indios coroados, em companhia de S. A. o principe Hohenlohe, os Srs ministros da Allemanha, da Russia e da Belgica, do Sr. conde de Rex, secretario da legação allemã e Barão Sholer, que acompanha o principe na sua viagem a America do Sul.

« Os coroados, que provavelmente nada teem de coroados e que são de um caracter pouco amistoso e accessivel, mostraram, como sempre, a maior indifferença aos visitantes e só á vista da distribuição de cocos da Bahia e de moedas de nickel, que lhes fez o Sr. Dr. Netto, é que manifestaram grande contentamento. O Sr. coronel Andrade Pinto, que acompanhou na visita os illustres hospedes, é por ora a unica pessoa para quem olham com alguma attenção aquelles selvagens, que o Sr. Dr. Netto suppõe terem alguma affinidade com os Cayapós. »

O assucar nos Estados Unidos—No *Boletim de Agricultura*, revista hebdomadaria de S. Salvador, achamos as seguintes informações acerca do consumo de assucar nos Estados Unidos durante os annos de 1882 a 1884, extrahidas de estatistica organisada por Villet e Hamlen e fundada em dados officiaes de toda a credibilidade. Desta estatistica resulta para os tres annos o seguinte consumo em toneladas:

Em 1882	1.061.220
Em 1883	1.170.375
Em 1884	1.252.366

Tendo sido assim de 81,991 toneladas o augmento verificado em 1884 comparativamente ao anno anterior.

O assucar estrangeiro tem concorrido para o consumo pelas quantidades abaixo indicadas, tambem em toneladas:

Em 1882	900.391
Em 1883	968.856
Em 1884	1.044.923

Effectuado o restante supprimento pela producção da Luisania, de Texas e de outros Estados da republica.

Calcularam tambem Villet e Hamlen que o consumo por habitante tem augmentado, elevando-se de 42 1/2 libras no anno de 1881 a 51 libras em 1884. E' impossivel calcular, diz o *Boletim*, qual a quantidade de assucar necessaria aos Estados Unidos para o seu consumo do anno de 1900.

Remessa de presos de justiça—Lê-se no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 23 de outubro:

Por aviso de 19 do corrente recommendou o Ministerio da Justiça á presidencia de Pernambuco a expedição das necessarias ordens afim de que sejam remettidos para o termo da culpa o réu Manoel Francisco dos Santos e todos os outros que se acharem em circumstancias identicas, estranhando ao mesmo tempo o Ministerio a demora que tem occorrido na remessa dos réos, dando causa a que se não tenham ultimado os competentes processos.

« Indiligencia e desidia da autoridade tem aggravado por tal modo penas que sómente podem ser impostas pelos tribunaes competentes e mediante os processos estabelecidos pela lei. O Sr. ministro da justiça estranhou com louvavel energia, a culposa demora, facto anterior á actual administração e, portanto, da responsabilidade de delegados de Ministerios passados. E' muito para desejar que se ponha cobro ao abuso de modo definitivo; mas não o é menos que de igual rigor, bem entendido, se use a respeito dos actuaes delegados que em falta identica venham a incorrer, como aliás não é para esperar. As contemporisações devem ceder primasia á rectidão sobretudo ao tratar-se de administração da justiça. Não ha como compensar uma só hora de prisão indevida. O preso de justiça deve ser como homem sagrado aos olhos da autoridade para que não seja victima de um só atomo de vexação e de penalidade alem d'aquella a que for condemnado em nome da lei.

« O Ministerio da Justiça não praticaria superfluo acto, chamando a attenção das presidencias de provincia para o serviço da remessa de presos que devam comparecer ao fôro do delicto. Esta providencia seria tanto mais conveniente quanto é sabido que a falta de cadêas seguras motiva a agglomeração de réos em poucas prisões, determinando a necessidade de frequentes remessas, bem como que a difficuldade da reunião do jury nas localidades do interior exige toda a promptidão e regularidade em taes remessas.

« A lei do orçamento foi previdente nesta parte considerando o serviço da conducção de presos na categoria daquellas verbas, a cuja insufficiencia pode occorrer o governo por meio de credito supplementar. Não se allegará, portanto, a falta do credito como escusa da reprovada tardança. Basta que tenhamos dado execução incompletissima, ou quasi nenhuma, á disposição constitucional que assegura aos réos cadêas limpas e arejadas. Salvo a penitenciaria desta capital, modelo de ordem e de condições hygienicas, bem poucas prisões conta o Imperio a que não sejam para arguir defeitos da maior gravidade. Ao maior numero falta tudo, desde o ar e a luz até a segurança, a qual não é garantida, a respeito de presos de importancia, senão por vexações e tratos barbaros, não raro infligidos a detenção de réos que, ainda não condemnados, soffrem [illegible]. Promiscuidade de sexos, de idades e sentenciados com detentos, falta de roupas e muitas vezes de alimentação, tudo pode ver-se na maior parte das nossas [illegible]

Telephonia dos negros de Doella—O Dr. Stephan, director geral das estações em Allemanha, presidente da conferencia internacional telegraphica de Berlin, recebeu de um de seus amigos, residente em Cameroon, uma carta na qual se acha explicado summariamente o modo de communicação rapido empregado pelos negros de Doella.

Elles se servem d'um pequeno tambor de madeira, especie de tam-tam muito estrondoso que se ouve á uma grande distancia. Os differentes toques indicam certas palavras usuaes, e as communicações assim feitas são de transmissão obrigatoria para todos os individuos que pertencem a uma cathegoria escolhida, e que teem o segredo das palavras. Uma noticia nova, importante se propaga rapidamente em todas as direcções, da mesma maneira que o choque produzido n'uma agua tranquilla pela queda d'uma pedra.

Os escravos e as mulheres não podem saber a chave destas communicações, e o segredo é tão bem guardado que ainda nenhum branco foi capaz de penetral-o.

A phytolacca electrica—A planta que recebeu este nome por causa de suas propriedades magneticas foi recentemente descoberta, e eis aqui algumas de suas particularidades:

Quando se quebra a planta pela raiz, a mão recebe um choque semelhante ao abalo produzido por um fio de inducção. Uma agulha de marear é affectada á uma distancia de seis metros e desorienta com letamente logo que se approxima.

A energia desta influencia varia nos differentes momentos do dia; passa por um maximo ao approximar das duas horas depois de meio dia e se supprime durante a noite. Augmenta durante as tempestades, porém a planta parece murchar se nos tempos chuvosos. Não se a vê jamais offerecer um asylo aos passaros nem aos insectos, e o terreno aonde ella desenvolve-se não contém nenhum metal magnetico.

O photoscopio—O novo instrumento assim chamado, tem por fim diminuir o mais possivel os accidentes de caminho de terro. Os signaes de parar esclarecidos á gaz podem apagar-se, e o machinista, ignorando o estado do caminho, fica exposto a accidentes muito graves.

O novo instrumento informam os agentes das estações acerca de sua combustão ou de sua extincção; acima da chamma se acha uma espiral formada de dous metaes desviados pelo calor, e elles se approximam no caso que a alampada se apague e fecham um circuito dominando um carrilhão que adverte da extincção.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua de Domingos José Martins, da fabrica de cerveja ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Direita n. 109 dos moveis, relogios e objectos da relojoaria ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 49, de livros, oleado, papel, charutos e diversos artigos.

— Terça-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de passaros de canto.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de terrenos sitos á estrada de Luiz do Rego.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 1/4 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Etelvina dos Santos Pinto; ás 7 horas na igreja da Madre de Deus, por alma de Francisco Ferreira da Silva.

— Terça-feira:

A's 8 hora na matriz da Escada por alma de D. Anna Margarida Cavalcante de Albuquerque; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Paulina Dias de Figueredo; ás 8 horas, no convento de S. Francisco por alma de D. Anna Margarida Cavalcante de Albuquerque.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 29 de outubro:

Existiam presos 344, entraram 6, sahiram 12, existem 338.

A saber:

Nacionaes 293, mulheres 9, estrangeiros 10, escravos sentenciados 11, ditos processados 4, ditos em correcção 11.—Total 338.

Arraçoados 302, sendo: bons 287, doentes 15—Total 302.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Luiz Antonio Cabral.

Loteria da provincia. — Sabbado 31 de outubro, se extrahirá a loteria n. 17, em beneficio da matriz de Floresta.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 7ª parte da 10ª loteria em beneficio do Asylo de Mendicidade, extrahida hontem 30 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

2.058	100:000$000
15.931	20:000$000
15.905	10:000$000
1.327	2:000$000
5.166	2:000$000
10.640	2:000$000
18.208	2:000$000

Premios de 1:000$

1.509 4.094 5.005 12.537 13.999 14.687 17.186 18.500 18.916 19.449

Premios de 500$

456 783 1.060 1.292 2.845 3.243 8.710 9.459 10.126 10.352 11.609 13.427 15.257 15.782 15.837 15.974 17.210 17.249 17.907 18.162.

Além das approximações e das centenas estão premiados todos os numeros que terminarem em **58** com **100$**.

Todos os numeros que terminarem em **8** e **1** com **20$**.

Loteria de 80:000$000 - A 2ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente quarta-feira 4 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga. — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de [illegible]:000$000. — A loteria 193ª serie B, corre impreterivelmente no dia 31 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió - A 8ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 6 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Maranhão - A 1ª parte da 1ª loteria desta provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro proximo vindouro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga. — Foram abatidas neste estabelecimento 62 rezes para o consumo do dia 28 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 29 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

31 bois pesando 4.692 kilos.	
233 kilos de peixe a 20 réis	4$660
50 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	10$000
18 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$400
[illegible] a 200 réis	[illegible]
6 Balaios a 200 réis	1$200

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 480, 400 e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
20 columnas a 600 réis	12$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 186$960

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 do corrente:

Armando, Pernambuco 6 mezes branco, Olinda, congestão do figado.

Francelino do Santissimo Sacramento, Pernambuco 41 annos pardo casado, Graça, congestão cebebral.

Rita Liliosa dos Santos, Pernambuco 20 annos parda, solteira, S. José, hemorragia pulmonar.

Bellarmina Maria da Conceição Pernambuco 19 annos, preta, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Belmira Joaquina de Sant'Anna, Pernambuco 21 annos parda Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Amarinha Francisca da Conceição, Pernambuco 40 annos parda Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Maria Pacifica do Nascimento, Sergipe 61 annos branca, Boa Vista, gastro enterite.

Luiz, Pernambuco 4 dias pardo, hemorragia umbelical.

Um feto, nasceu morto.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE OUTUBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão. depois de lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros tendo deixado a presidencia da provincia no dia 27 do corrente, nesse mesmo dia entrou no exercicio de seu cargo.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Candido Pereira de Barros—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Antonio José de Farias.—Mandou-se ouvir os juizes de direito do 2º districto e o do Brejo da Madre de Deus.

Recursos eleitoraes

Do Alagôa do Monteiro—Recorrente o juiz de direito, recorridos Francisco Cabral de Moraes e Pedro Alexandre Teixeira de Vasconcellos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Marques de Albuquerque. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

Do civel do Recife—Aggravante Bernardo Gomes de Souza, aggravado João Ferreira Braga. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Da provedoria do Recife—Aggravantes Misael da Silva Guimarães e outro, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do commercio do Recife—Aggravante Eduardo A. Burle, aggravado José Antonio Pinto. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do commercio do Recife—Aggravante Adolpho Firmo da Silva, aggravados Domingos da Silva Torres & C. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Manoel Paulino Moreira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Pedro Thomaz do Bomfim, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Firmiana Ramos Correia Lima.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellado Manoel Cordeiro do Rego Pontes.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de orphãos e o da provedoria.

Appellações crimes

De Assembléa—Appellante o promotor, appellado Francisco Alves de Oliveira.

Da Independencia—Appellante o promotor, appellado Isac Pereira de Oliveira.

Da Escada—Appellante Antonio Rodrigues de Figueiredo Arueira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Bananeiras—Appellante Manoel Jeronymo, appellada a justiça.

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellado Camillo Trajano de Arruda.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante Manoel José do Nascimento, appellada a justiça.

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado Gustavo Camello de Siqueira.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes de Alagôas e Maceió.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, embargado o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Barreiros—Appellante o juizo, appellados Antonio Ferreira do Nascimento e outro.

DILIGENCIAS

Ordenou-se diligencias nos seguintes feitos

Appellações crimes

Da Parahyba — Appellante José Theotonio Duarte de Souza, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Melchisedech Gomes Pereira de Vasconcellos.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante bacharel Laurino de Moraes Pinheiro, appellado o hospital portuguez.

Da Parahyba — Appellantes Raposo & Filho, appellado Dr. Candido Cavalcante de Albuquerque Pereira.

Do Recife—Appellante o curador fiscal da massa fallida de Moura & C, appellado Victorino Domingues Alves Maia.

Appellação civel

De Alagôas—Appellante bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, appellado Manoel Francisco Pacheco, inventariante dos bens de D. Anna Pacheco.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De [illegible]—Recorrente o juizo, recorrido Coriolano Ribeiro do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorrido Theogenes Januario de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Francisco de Santiago.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Penedo—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Joaquim do Nascimento Reis.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido Sergio Lopes Ferreira.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido Manoel de Barros Correia.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido José Vieira de Albuquerque Peixoto.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Thomas da Silva Leite.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Páo d'Alho—Aggravante André de Albuquerque Mello, aggravado José de Oliveira Castro.

Encerrou-se a sessão 15 minutos depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cajurubeba

Hontem foi o acaso que fez descubrir n'este grande purificador do sangue a virtude de curar a asthma, que os factos tem vinto confirmar por innumeras curas de individuos que soffriam chronicamente desta terrivel molestia; hoje é o mesmo acaso que patenteia a cura de uma hydrocele! E ainda ha quem duvide da efficaz acção d'este remedio?!!

ATTESTADO

Recife, 14 de Outubro de 1885.

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. — Conhecendo as virtudes do cajú e da jurubeba, e, estando na Barra de S. Matheus provincia do Espirito-Santo, onde era juiz municipal e de orphãos, vendo annunciado o seu *Cajurubeba*, procurei fazer uso em minha familia, produzindo excellentes resultados.

1.º Minha filha de 27 mezes de idade não andava pelo enfraquecimento que lhe sobreveio depois de ter soffrido *aphtas e uma forte mesenterite*, tendo tomado boas dozes de medicamentos sem resultado, quando resolvi dar-lhe o *Cajurubeba* no principio de Abril ultimo; e em Maio seguinte, com o uso de um frasco, andava, ficando gordinha e esperta, e actualmente com perfeita saude.

2.º Tendo feito tambem uso em Abril e Maio, do *Cajurubeba* por incommodos que soffria, notei, no oitavo ao decimo dias de sua applicação grande reacção pelo apparecimento de dores agudas n'um testiculo affectado de hydrocele, e na perna correspondente, sobrevindo um furuncubo por onde extravasou grande quantidade de liquido, que receioso quiz abandonal-o, que não fiz á instancias de um amigo, que aconselhou-me sua continuação, vendo ao completar dois e meio frascos curada a hydrocele que tinha a 6 annos mais ou menos e d'aqual não quiz operar-me.

Até então não havia n'aquella localidade o *Cajurubeba*, e em Junho quando deixei o lugar a sua procura era extraordinaria, dando optimos resultados a sua applicação.

No mais sou de V. S. attento vereador.

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Estava reconhecida a firma.

Deputado de classe

Declaro aos meus amigos e ao eleitorado desta capital, que sou candidato pelo 1º districto, á um lugar na Assembléa Provincial, no proximo pleito eleitoral, e que opportunamente farei publicar a minha circular.

O bacharel, *Joaquim M. de Seixas Borges.*

Reputação inabalavel

Quando uma reputação qualquer não é firmada sobre bases legitimas, mas que uma circumstancia casual lhe deu origem e incremento, nada mais natural que vel-a de um momento para outro desfazer-se como uma nuvem ao primeiro sopro do vento—mas quando ella se apoia no verdeiro merito, quando cada dia, que se succede a sua origem traz novas e valiosas provas do verdadeiro brilho que a cerca e acompanha, então essa reputação é immorredoura, e contra ella se quebram sem feril-a as armas da inveja e da calumnia.

E' o que podemos dizer do *Cajurubéba*.

Apresentado ao publico como um meio poderoso e infallivel de combater o rheumatismo, a syphilis, e as dermatoses, só depois de longo estudo, e reflectida observação, elle foi logo abençoado e apregoado pelos primeiros doentes, que delle usaram, e que auferiram beneficios nunca esperados; e como sua acção curativa é real, essa reputação, que nasceu com sua apparição, tem crescido de dia em dia, sendo seus maiores e mais enthusiastas pregoeiros aquelles que delle têm tirado vantagens inauditas contra crueis soffrimentos.

Contra o rheumatismo dizem os rheumaticos, não ha remedio que rivalise com o *Cajurubéba*.

Quem soffrer de syphilis, dizem os que foram martyres desta infecção, e que se curaram com o *Cajurubéba*, recorram a elle, que nós lhes garantimos a cura.

Abençoado *Cajurubéba*, dizem os que soffreram de dermatoses, que livraste a humanidade de um soffrimento tão cruel.

ADVOGADO

Dr. Clodoaldo Lopes

Escriptorio e residencia—Rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Payssandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Attende a chamados para os misteres de sua profissão a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda

(Escrivão Torres Bandeira)

No dia 13 de Novembro proximo futuro, depois da audiencia, irão á praça por venda as casas abaixo declaradas penhoradas pela fazenda provincial.

Recife

Sobrado de um andar á rua do Tuyuty n. 15, com 4 portas no pavimento terreo; o andar superior varanda de ferro, 7 metros e 10 centimetros de vão, 15 metros e 10 centimetros de fundo, em máo estado, avaliado em 600$, pertencente a Luiz Antonio de Jesus.

Casa mei'agua á rua dos Guararapes n. 9, com porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de frente, 6 metros e 20 centimetros de fundo, uma sala dous quartos, avaliada em 300$, pertencente a Antonio José Dantas.

S. José

Casa terrea á rua de Domingos Theotonio n. 5, com 3 metros e 20 centimetros de vão, 14 metros e 14 centimetros de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba inteira, avaliada em 1:000$, pertencente a Hermenegildo José de Alcantara.

O terreno foreiro á rua Imperial, onde existio a casa n. 12 á travessa do Villaça, avaliado em 120$, pertencente a Manoel Adriano das Chagas.

Boa Vista

Casa terrea á rua da Atracção n. 3 A, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 7 metros e 20 centimetros de fuddo, duas portas de frente, uma janella no oitão, sotão interno, quatro quartos externos, quintal murado no fundo, e na frente portão de ferro, cacimba meeira, avaliada em 1:000$, pertencente a Manoel Ignacio de Oliveira Martins.

Afogados

Casa terrea no Giquiá n. 341 E, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta em cada oitão, 6 metros e 55 centimetros de largura, 11 metros e 95 centimetros de comprimento, 3 salas, cozinha externa, sotão interno, tendo ao lado esquerdo 1 portão de madeira que dá entrada para um pequeno sitio arborisado, avaliada em 600$000 pertencente a José Joaquim de Castro e Silva.

Serraria

Serraria a vapor de cortar madeira, existente no caes de Capibaribe, sob a guarda de Macedo & C. em perfeito estado, avaliada em 8:000$000 pertencente aos mesmos Macedo & C.

Armação

Armação de amarello, envidraçada e envernizada, existente no estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 21, avaliada em 600$000 pertencente a Azevedo Braga & C.

Armação

Armação de amarello envernizada, existente no estabelecimento ns. 13 e 15 na Praça da Independencia, avaliada em 400$000 pertencente a Joaquim da Costa Maia.

Armação

Armação e balcão de louro, envernizados, fiteiro da mesma madeira envidraçado, e um emblema com o distico de José Domingues de Figueiredo, existentes no becco Largo n. 1, avaliados por 150$000 pertencentes ao mesmo José Domingues de Figueiredo.

Diversos

Dous caixões grandes, balcão, fiteiro, tendedeira, maceira, cabides, taboas, cortadeiras, 1 balança pequena, 1 dita grande decimal; 1 terno de pesos de 20 kilos, 1 burra franceza e 1 cylindro americano, tudo avaliado em 300$000 pertencente a Domingos José da Cunha Lages.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 3 de Novembro, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada, por quem maior preço offerecer, ficando a entrega dependente de approvação deste juizo, a casa terra n. 22 a rua do Principe, da freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba meeira, tendo 97 palmos de frente, pouco mai ou menos e 15 palmos de frente, mais ou menos, em solo proprio. E vai a praça a requerimento de D. Ursula de Almeida Cruz, tutora de seus filhos menores, Affonso, Manoel, José, Estephania e Arthur, consenhores do dito predio, e para pagamento de impostos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 28 de Outubro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o escrivi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Elysio Alberto Silveira, 1º juiz de paz da freguezia da Boa Vista desta cidade do Recife, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber a todos os Srs. eleitores desta parochia, que tendo sido designado o dia 30 de novembro proximo futuro, para se proceder a eleição de deputados á Assembléa Provincial, que tem do funccionar no biennio de 1886 a 1887, em cumprimento a circular da Illustrissima Camara Municipal de 28 de Setembro do corrente anno, a este juizo dirigida, communicando que por acto do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de 21 de Setembro proximo passado, foi isto resolvido, os convoca para que se reunam pelas 9 horas da manhã no edificio da Assembléa Provincial, os comprehendidos nos quarteirões 1º e 2º do 1º districto, e todos do 2º districto policial; na matriz desta freguezia os dos quarteirões de 3 á 7; na igreja da Santa Cruz os 8 á 15; na de S. Gonçalo os de 16 á 19, e finalmente na igreja da Soledade os de 20 á 25, lugares designados para a dita eleição, afim de darem os seus votos.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, em 30 de Outubro de 1885.

Eu, Alfredo Francisco de Souza, escrivão o escrivi.

Elisio Alberto Silveira.

Edital de convocação

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz mais votado da parochia do Poço da Panella, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da mesma parochia, em virtude de lei.

Faço saber que, apezar de não ter recebido da Camara Municipal a competente partecipação, comtudo constando do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, ter o Exm. Sr. presidente da provincia designado o dia 30 de novembro proximo futuro, para se proceder a eleição dos membros da Assembléa Legislativa Provincial, para o biennio de 1886 a 1887; nos termos do art. 124 do regulamento approvado pelo decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Convoco aos Srs. eleitores desta parochia, para que se reunam no designado dia 30 de Novembro as 9 horas da manhã,

MUTILADO

afim de darem os seus votos, os da 1ª secção do 1º até o 6º quarteirão, no consistorio da igreja matriz de Nossa Senhora da Saude, os da 2ª secção, do 7º quarteirão em diante, na igreja do Monteiro; edificios já designados para os trabalhos eleitoraes; devendo cada eleitor votar em um só nome, e apresentar no acto da votação o seu titulo, sem o qual não será admittido a votar, conforme dispõe o art. 141 do sobredito regulamento.

E para constar, mandei passar o presente edital, affixal-o nos lugares mais publicos da freguezia, e publical-o pela imprensa.

Parochia do Poço da Panella, 30 de Outubro de 1885.

Eu, Manoel Francisco Coelho, escrivão de paz, o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

Juizo dos feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituo dos feitos da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho no dia seis de Novembro proximo vindouro pelas onze horas da manhã depois d'audiencia d'este juizo se venderá em praça publica os bens seguintes a casa terrea n. 23 sita a rua das Trincheiras freguezia de Santo Antonio pertencente a Guilherme Frederico de Souza Carvalho avaliada por um conto de reis (1:000$000), a casa terrea numero 24 sita a rua do Fogo freguezia de Santo Antonio situada em terrreno foreiro de marinha pretencente a Gonçalo José da Gama avaliada por um conto de reis (1:000$000), o dominio util do terreno de marinha n. 11 sito a estrada de Motocolombó freguezia dos Afogados pertencente a João do Prado Martins Ribeiro avaliado por oitenta mil reis, (80$000) o dominio util do terreno no foreiro de marinha n. 25 sito a rua do Luiz do Rego sobre o qual se acha edeficada a casa terrrea n. 25 pertencente a José Vidal de Negreiros, avaliado o mesmo dominio por oitenta mil reis, (80$000) a armação balanças pezos e mais utencilios da venda situada a Estrada Nova de Caxangá freguezia da Varzea, pertencente a Eugenio Martins Borges, avaliado tudo em cincoenta mil reis (50$000), cujos bens foram penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 26 de Outubro de 1885.

O solicitador,

F. Chacon.

DECLARAÇÕES

Relação dos contribuintes collectados na fórma dos §§ 15 e 16 da lei do orçamento vigente, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, do Recife.

Largo da Assembléa

N. 9. José Clementino da Silva inspecção de algodão 300$000
N. 11. Antonio José da Rosa, taverna 90$000
N. 15. Gonçalves, Vianna & C., idem. 90$000
N. 17. Manoel Cortez da Silva Corado, idem 90$000

Praça da Assembléa

N. 4. José Guilherme, armazem de recolher 100$000
Ns. 7 e 13. José da Silva Loyo & Filho, armazem de assucar 3:000$000
Ns. 15 e 23. José Luiz de Souza, armazem de recolher 1:40$000

Caes da Companhia

Ns. 2 e 4. Antonio Muniz Machado, idem 600$000
N. 2. Manoel José Dantas Junior, escriptorio Commercial 60$000
N. 6. Bastos & C, idem 60$000
N. 6. Luiz Guedes da Silva & C., idem 100$000
N. 8. Marcolino de Souza Travassos, inspecção 400$000
N. 10. José Monteiro Torres de Castro, armazem de recolher 120$000
N. 21 Arcelino Lima & C., idem. 320$000
N. 26. Saunders Brothers & C., idem 320$000
Ns. 14 e 22. Companhia Pernambucana, idem 1:200$000
N. 28. A mesma, idem 240$000

Madre de Deus

N. 8. Bartholomeu Lourenço, escriptorio 40$000
N. 12. Fonseca & Irmãos, deposito 90$000
N. 16. A. Manoel Marcelino Monteiro, escriptorio 40$000
N. 16. Carlos Alves Barbosa, generos de estiva 90$000
N. 20. Moraes & Marques, idem 142$000
N. 28. Eustorgio Macedo & C., litographia 48$000
N. 34. Cunha & Irmãos, deposito 90$000
N. 36 A. Sebastião de Oliveira barbeiro 36$000
N. 36 1º andar. Mathias & Figueredo, hotel. 80$000

Madre de Deus

N. 3. Maria Angela Pitola, hotel 120$000
N. 11. Costa & Burity, alfaiate 48$000

Domingo José Martins

N. 14. José Ricardo da Costa, loja de moveis 72$000
N. 16. Joaquim Gonçalves Cascão, tanoeiro 60$000
N. 18. Venancio Rosas, idem 60$000
N. 20. João Francisco Pereira da Silva, loja de charutos 24$000
N. 42. Mello & C., taverna 36$000
N. 44. Luiz Antonio de Mello, açougue 60$000
N. 50. Gomes e Netto, taverna 72$000
N. 52. Rodrigues & C., casa de pasto 48$000
N. 56. João Pedro de Alcantara 24000
N. 66. Viuva Eustorgio, açougue 48$000
N. 62. Moura & C., idem 48$000
N. 80. José Moreira de Souza, taverna 72$000
N. 84. José Antonio Fernandes Fradique, refinação 120$000
N. 96. Joaquim Fernandes do Monte, padaria 90$000
N. 162. Joaquim Antonio Gomes, taverna 72$000
N. 104. Jose Pedro de Carvalho, idem 72$000
N. 140. Silva & Alves, deposito 90$000
N. 142. Reis & Santos, idem 180$000
N. 144. Herculano Simão da Silva Braga, officina de chapéos 24$000

Travessa de Domingos José Martins

N. 4. Sergio José Rodrigues da Costa, marcineiro 24$000

Travessa para o Corpo Santo

N. 15. Antonio Alexandrino P. dos Santos, taverna 37$000
N. 16. Manoel Lourenço & C., loja de cigarros 43$200
N. 48. Reis & Santos, deposito 60$000

Travessa do Campello

N. 4. Miguel de Carvalho Neves, taverna 54$000
N. 2. Honorato do Sacramento marcineiro 19$200

Becco Largo

N. 1A. José Antonio Domingos de Figueiredo, loja de cigarros 72$000
N. 3. Henrique Leal & C., taverna 54$000
N. 9. Benedicto Domingos Ramos, barbeiro 28$800

Travessa do antigo Porto

N. 3. Sebastião Fabio, idem. 24$400

1ª Secção do Consulado Provincial 30 de outubro de 1885.

O lançador,

Felinto Rego Barros Pessoa

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45, 300$000
Idem idem n. 47 300$000
Idem idem n. 49 300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar 3 0$000
Idem idem n. 13, 2· andar 240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar 600$000
Idem idem n. 29, 1· andar 240$000
Rua dos Burgos n. 27 216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar 240$000
Idem idem n. 22, 3ª andar 240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A 200$000
Caes da Alfandega, armazem 1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9 600$000
Becco do Abreu n. 2, loja 48$000
Largo do Paraizo n. 29 2· andar 300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua 84$000
Becco do Quiabo n. 8 144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Sousa

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria avisa aos senhores contribuintes do imposto de industrias e profissões, que finda-se no fim do mez o pagamento livre de multa do 1· semestre do exercicio corrente de 1885 86, depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria, 29 de outubro de 1885.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Subdelegacia do 1º districto do Poço da Panella

Nesta subdelegacia se acham depositados uma mula castanha, um cavallo tambem castanho, um cardão e outro rudado, todos apprehendidos em mão e poder de José Valeriano do Rego Barreto, por suspeitos de terem sido furtados.

São chamados aquelles que se julgarem com direito aos mesmos, afim de, no prazo legal, darem suas justificações.

Antonio Valerio dos Santos Neves,
Alferes, subdelegado.

Associação Portugueza Beneficente

Assembléa geral

De novo são convidados os Srs. Associados a comparecerem na séde social, domingo, 1 de novembro, ás 4 horas da tarde, para em sessão extraordinaria deliberar-se sobre assumpto importante, e que muito prejudicará a maioria dos socios se não attenderem á presente convocação.

Recife, 29 de outubro de 1885.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario *ad hoc.*

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Dia de finados

Em face do art. 58 de nossos estatutos, convido os Srs. socios a comparecerem na igreja da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira 2 de novembro, ás 7 horas da manhã, afim de assistirem a missa e responsos, que têm de serem celebrados por alma dos socios fallecidos.

Recife, 29 de outubro de 1885.—O 1º secretario, João Alfarra.

Matriz de Santo Antonio
Irmandade das Almas

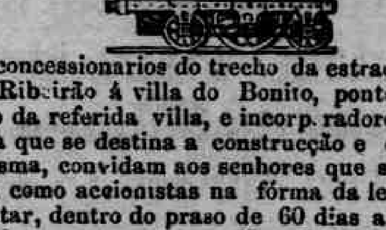
Tendo convidado aos irmãos desta irmandade a comparecerem no respectivo consistorio, no dia 28 do corrente, para o fim de se proceder a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1885 a 1886, e não tendo comparecido numero legal de novo faço o presente convite para ás 6 horas da tarde do dia 1.º de novembro se reunirem no lugar indicado e para o mesmo fim.

Consistorio, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,

Manoel Alves.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas, Recife, 2 de outubro de 1885.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 30 de outubro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 29		788:256$738
Idem de 30		19:494$135
		807:750$873
RECEBEDORIA—De 1 a 29		128:066$651
Idem de 30		5:043$910
		133:110$561
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 29		85:084$825
Idem de 30		7:531$656
		92:616$481
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 29		13 672$127
Idem de 30		2:518$326
		16:190$453

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 26 á 31 de outubro de 1885

Algodão em rama, 480 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de outubro de 1885.

Os conferentes,
J. J. de Miranda.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do norte, no dia 28 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou :

Algodão 511 saccos a Rodrigues Lima & C., 318 a Souza Nogueira & C., 220 a Antonio de Oliveira Maia & C., 178 a H. Nuesch & C., 108 a Parente Vianna & C., 134 a Machado & Pereira, 56 a F. F. Saboia, 30 a Carlos A. Araujo, 30 a João Victor Alves Matheus & C., 28 a Cunha Irmãos & C., 35 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cera de carnaúba 22 saccos a Pereira Carneiro & C., 25 a Sebastião de Barros Barreto, 17 a João V. Alves Matheus & C., 1 a Parente Vianna & C.

Courinhos 14 fardos a H. Nuesch & C.

Couros seccos salgados 238 aos mesmos.

Gomma de mandioca 16 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Vellas de cera de carnaúba 20 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.

Vapor americano *Finance*, entrado dos portos do sul no dia 30 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

Burros 20 a José Luiz Gonçalves Penna Junior.

Chapéos 1 caixão a A. Hias & C,

Café 459 saccos a Domingos Cruz & C., 210 a Paiva Valente & C., 110 a Ferreira de Carvalho & C., 100 a Gomes de Mattos Irmão, 161 á ordem, 90 a Pereira Carneiro & C., 51 a João V. Alves Matheus & C., 70 a Justo Teixeira & C., 50 a a João Moreira & C., 25 a Moreira & Braga.

Cangica 5 saccos a João V. Alves Matheus & C.

Ferragens e outros artigos 4 caixas a Mendes & Oliveira.

Saccos 90 fardos a Burle & C.

Sebo 40 barricas a Joaquim da Silva Carvalho & C.

Vinho 24 barris a Augusto de Figueiredo & C.

Xarque 1000 fardos a Amorim Irmãos & C., 500 á ordem.

Barca ingleza *Isabel*, entrada de Baltimore, no dia 30 do corrente e cansignada á ordem, manifestou :

Farinha de trigo 4000 barricas.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 29 de outubro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou :

Para Liverpool, J. H. Boxwell 150 saccas com 10,282 kilos de algodão ; M. J. da Rocha 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Portuense*, carregou :

Para Liverpool, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado ; P. Vianna & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Racer*, carregou :

Para New York, J. S. Loyo & Filho 299 saccos com 20 925 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Christina*, carregou :

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 147 couros salgados com 1,404 kilos.

— No vapor americano *Finance*, carregou :

Para New-York, H. Stolzenbach 15,800 pelles de cabra e 46 barricas com 3,220 kilos de borracha.

Para o interior

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou :

Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 450 saccos com farinha de mandioca ; F. Azevedo 1,500 ditos idem.

— No vapor americano *Finance*, carregou :

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente, 2 ditas com 960 ditos de alcool, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 100 barricas com 6,263 ditos de dito ; S. G. Brito 3 0 barricas com 20,560 ditos de dito ; T. de Azevedo Souza 200 ditas com 14,620 ditos de dito ; S. Guimarães & C. 700 ditas com 43,850 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Rio de Janeiro e escalas—6 dias, vapor *Finance* de 1,919 toneladas, equipagem 58, carga varios generos, a Henry Forster & C., commandante A. H. Mandell.

Buenos-Ayres e escalas -12 e 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,774 toneladas, equipagem 102, carga varios generos, a Adamson Howie & C., commandante W. Gillier.

Rio Formoso e Tamandaré—9 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 229 toneladas, equipagem 30, em lastro, a companhia Pernambucana, commandante Souza Lobo.

Port-Natal (Africa)—30 dias, lúgar sueco *Experiment*, de 310 toneladas, equipagem 94, em lastro, consignada a H. Lundgren & C., capitão G. Larsen.

Navios sahidos no mesmo dia

Soutampton por escalas — Vapor inglez *Neva*, commandante W. Gillier, carga varios generos.

New-York—Lúgar inglez *Racer*, capitão J. Roland, carga assucar.

New-York—Barca sueca *Medelpad*, capitão A. Olsem, carga assucar.

Tucacas (Venesuella) —Patacho inglez *Beits*, capitão E. Morgaux. em lastro.

Borston—Barca ingleza *H. Buschman*, capitão A. D. Cottam, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Santo Antonio*, capitão Bento A. dos Santos, carga sal.

VAPORES ESPERADOS

— Novembro —

Espirito Santo	do norte	a 2
Guahy	da Bahia	a 3
Ville de Pernambuco	do sul	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Orator	de Liverpool	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Ville de Bahia	da Europa	a 6
Tibor	de Trieste	a 7
Galicia	do sul	a 9
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Merrimac	de New-Port News	a 16
Manáos	do sul	a 16
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 29

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que a coutar de domingo, 1 de novembro, vigorará nesta estrada o seguinte horario :

DIAS UTEIS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife	......	6.30	Jaboatão	......	7.29
Tigipió	6.50	6.53	Tigipió	7.36	7.38
Jaboatão	7.10	......	Recife	8.00	......
M. 1			M. 2		
Recife	......	7.15	Morenos	......	8.35
Tigipió	7.35	7.40	Jaboatão	9.00	9.5
Jaboatão	7.56	8 0	Tigipió	9.20	9.25
Morenos	8.25	......	Recife	9.45	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 3			P. 4		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	6.10
Tigipió	5.20	5.22	Tigipió	6.26	6.30
Jaboatão	5.38	......	Recife	6.50	......
P. 5			P. 6		
Recife	......	7.10	Jaboatão	......	8.00
Tigipió	7.33	7.35	Tigipió	8.16	8.20
Jaboatão	7.49	......	Recife	8.40	......

DIAS SANTIFICADOS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife	......	8.00	Morenos	......	9.15
Tigipió	8.20	8.23	Jaboatão	9 41	9.50
Jaboatão	8 39	8.42	Tigipió	10.6	10.9
Morenos	9.8	......	Recife	10.30	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 3			P. 4		
Recife	......	2 00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió	2.20	2.22	Tigipió	3.16	3.18
Jaboatão	2.38	......	Recife	3.38	......
P. 5			P. 6		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	7.00
Tigipió	5.20	5.22	Tigipió	7.16	7.18
Jaboatão	5.38	......	Recife	7.38	......

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Recife 29 de outubro de 1885.

O secretario,

Manoel Juvencio de Saboya.

Irmandade das Almas erecta na matriz de S. José do Recife

Pelo presente convida a todos os nossos irmãos, para comparecerem no consistorio desta Matriz no domingo 1º de novembro pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de dirigir a irmandade para o anno compromissal de 1885-1886.

Cansistorio da irmandade das Almas erecta na Matriz de S. José do Recife, 30 de outubro de 1885.

O escrivão
Antonio Manoel dos Santos

Freguezia da Boa Vista

Primeiro districto

O fiscal do 1º districto da freguezia da Boa Vista chama a attenção dos senhores taverneiros para o art. 187 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, que vai abaixo transcrirto :

Art. 187.— « As casas publicas de bebidas, tavernas ou barracas que venderem molhados se « rão fechadas as 9 horas da noite, e durante o » tempo em que estiverem abertas de dia ou a » noite, os seus donos não consentirão ajuntamen« to de escravos ou de vadios dentro dellas, e logo « que elles estiverem providos de mercadorias os « farão immediatamente sahir, sob pena de pagar « o dono da taverna, loja de bebidas ou barracas « a multa de 6$000. As tavernas e casas de mo» lhados se fecharão nos domingos e dias santos » as 2 horas da tarde : os infractores pagarão a » mesma multa, que será duplicada nas reinci» cidencias. Boa-Vista, 25 de outubro de 85. »

O fiscal,
Brandão Cavalcante.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

8:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS

CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito

De ordem da directoria desta associação, convido aos senhores socios á comparecerem na séde da mesma, ás 5 horas da tarde de 2 de novembro vindouro, para em assembléa geral discutir-se a reforma dos estatutos. Outro sim, não cogitando os nossos estatutos qual o numero de socios que devem compor a assembléa geral, ella terá lugar com o numero que comparecer. Recife, 29 de outubro de 85.

Geroncio Santos Teixeira,
Alferes, 1º secretario.

IRMANDADE

DAS

Almas erecta na matriz do S. Sacramento da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora desta irmandade convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 1· de novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de reunirmos em numero legal, como determina o art. 14 do compromisso que nos rege, e de conformidade com os arts. de 31 á 49 do mesmo compromisso proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1885 á 86.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 28 de outubro de 85.—O escrivão,

J. M. Lemos Duarte.

Páo d'Alho

No dia 6 de Novembro do corrente anno será arrematada em hastea publica do juizo municipal deste termo para pagamento de 5:065$500, que o fallecido João de Azevedo de Araujo Pinheiro ficou a dever ao espolio de Miguel de Araujo Dantas o seguinte:

Uma parte de 2:578$860 no engenho Canavieira tendo este o valor de 40:000$000;

Outra dita de 2:476$740 no engenho Poço Dantas, tendo este o valor de 30:000$000 ; e algumas joias de ouro; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

Páo d'Alho, 28 de outubro de 1885.

O testamenteiro
Marcolino Ferreira Lima

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica adiado para março de 1886 o concurso a que se tem de proceder nesta Faculdade, para o provimento do lugar de substituto da 5ª secção, conforme foi resolvido pelo governo imperial em aviso de 20 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de outubro de 1885.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, e Boa-Vista, na semana de 18 á 24 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	118$400
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	185$800
Idem idem da freguezia de S. José	293$440
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	208$080
Rs.	805$720

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 26 de outubro de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

THEATRO
SANTA ISABEL

Direcção da actriz

Ismenia dos Santos

Grande companhia dramatica da qual fazem parte a mesma actriz e os distinctos actores

Eugenio de Magalhães
E
Xisto Bahia

HOJE! 31 do corrente HOJE!

Anniversario natalicio

DE

S. M. Fidelissima o Sr. D. Luiz I rei de Portugal

Grande e extraordinario espectaculo honrado com a assistencia de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia

EM BENEFICIO DO ARTISTA

Eugenio de Magalhães

Depois da orchestra executar os hymnos **brasileiro e portuguez**, será representado pela primeira e unica vez nesta epocha o esplendido drama em 1 prologo e 5 actos, tão applaudido n'esta capital :

A Estatua de carne

Tomam parte na peça a actriz **Ismenia, Xisto Bahia, Eugenio de Magalhães** e toda a companhia.

Depois do espectaculo haverá bonds.

O pequeno resto de bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

O beneficiado agradece ás pessoas que se dignarem concorrer a este espectaculo.

Principiará á chegada de S. Exc.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino

Seguirá no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER Ville de Bahia

E' esperado da Europa até o dia 6 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

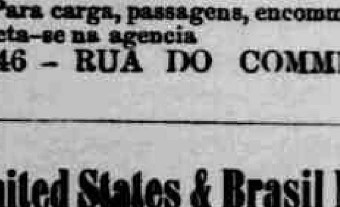
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de novembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO - 46

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor Merrimack

Espera-se de New Port-News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8— RUA DO COMMERCIO —N. -
1.· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 3 de novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para Lisboa e porto o patacho portuguez *Dous Irmãos* : para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

MUTILADO

acific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

LEILÕES

Leilão

Da fabrica de cerveja e mais bebidas

Como sejam:

Genebra, licores, vinho e cerveja engarrafadas e em cascos e todos os utencilios da referida fabrica sita á rua de Domingos José Martins n. 12.

Sabbado 31 de outubro

A's 10 1|2 horas em ponto

Pelo Agente Brito

Leilão

De moveis, relogios, ferramenta para relojoeiro, harmonicos, realejos, livros, perfumarias e maquinas de custura.

Constando, de 1 balcão com 6 gavetas, 1 fiteiro grande, 1 dito pequeno, 1 dito sextavado, 1 mesa de louro, 2 bancas de jacarandá com abas, 2 ditas de amarello, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 commoda secretaria de jacarandá, diversas, maquinas de custura, harmonicos, 2 realejos ou caixa de musicas, escadas, cabides, relogios de parede, 1 maquina de espremer cajú, 1 estante e diversos livros e romances.

Bacias de folha, pilhas para lavar mão nivel para agrimensor, 1 sanfona, banco de terno, trem de cosinha e muitos outros moveis em bom uso.

SABBADO 31 DE OUTUBRO

A's 11 horas

Na rua Direita casa n. 109

AGENTE MARTINS

Authorisado pelo Illm. Sr. Gaudencio Aristhides Leal de Barros que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis, relogios e mais artigos da officina de relojoeiro.

Leilão

Em continuação

De diversos livros de direito e litteratura peças de oleados para meza, cobertores oleados de diversas cores para meza, charutos de Havana e da Bahia, barricas com fumo picado de Goyaz, cigarros de Havana, papel para cigarros, mobilia, grande quantidade de moveis avulsos novos, e usados, guarda vestidos, mezas elasticas de 3 e 6 taboas, relogios de paredes, albuns para retractos, mappas geographicos, jarros, espelhos quadros, ettagers, 1 cofre grande inglez e outros objectos que serão vendidos.

Ao bater do martello.

Sabbado, 31 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De canarios do imperio, casados e solteiros, nascidos aqui no paiz, sabiás da mata e capoeiras, cardeaes, caraúnas, caboclinhos, uma excellente parelha de patativos da Parahyba e cantoria jacohipe e outros passaros todos de boas cantorias

Agente Stepple

Terça-feira, 3 de novembro

No armazem da rua do Imperador n. 24

A's 11 horas

Leilão

De um piano de cauda com capa e cadeira, uma mobilia de mogno com tampo de pedra, com um sofá, dous consolos, duas cadeiras de braços e doze ditas de guarnição, um cabide, uma mesa oval e outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 3 de novembro

Agente Pinto

No sobrado da rua da Gloria n. 43

O leilão principiará

As 10 1|2 horas

Leilão

De um terreno na estrada de Luiz do Rego com frente tapada de zinco, e tudo mais em aberto, com telheiro de madeira, medindo de frente 33 metros e 30 centimetros e de comprimento 132 metros e 20 centimetros até o riacho.

Um dito no mesmo lugar com frente de cerca e diversos coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros e de fundo, até os fundos das casas da rua da Aurora.

TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO

A's 11 horas

A' requerimento de Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Alfredo Guimarães fará leilão dos referidos terrenos em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De moveis

Quarta-feira 4 de novembro

Agente Pinto

Na casa da rua da Concordia n. 58

Constando

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnições, 1 espelho oval, 1 toilet, 2 escarradeiras, 2 jarros, 1 lustre de cristal com 2 bicos, 3 arandelas, 1 registro á gaz, 2 castiçaes e mangas, uma cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, uma quartinheira, uma mesa redonda de ferro e muitos outros moveis de casa de familia.

A's 10 1|2 horas

AVISOS DIVERSOS

Ama para engommar

No 3º andar do sobrado desta typographia n. 42, precisa-se de uma que desempenhe com perfeição.

— Aluga se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

Quem quiser alugar o 2º andar do sobrado do n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista; quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Fica inutilisada a rifa denominada—Acções entre amigos—por não haver extracção.

— Precisa-se de um criado: á tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Aguas Verdes n. 22, por preço modico: a tratar na rua da Aurora, cartorio da Fazenda n. 21, com o Sr. Rocha.

— Previne-se ao Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, que os herdeiros do padre Juvencio Virissimo dos Anjos estão tratando de suas habilitações.

Um herdeiro.

— Aluga-se um escravinho de 16 annos, muito proprio para criado; trata-se na travessa da Concordia, casa n. 48.

— Aluga se na povoação de Beberibe uma excellente casa com grandes accommodações para familia, com algumas arvores fructiferas, pelos fundos da mesma passa o rio, tendo um bom banheiro de pedra e cal; a tratar com o Barão de Tacaruna, em Olinda.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo cosinheiro; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 39.

— **A venda do sitio** existente no lugar denominado Mungonga, por emissão de acções, fica transferida, sem mais adiamento, para a primeira loteria da provincia que correr em dezembro vindouro, no dia 3 pouco mais ou menos.

Hotel de Beberibe

João da Silva Villanova e Manel Garcia, proprietarios de conhecidos hoteis nesta cidade, tendo fundado de sociedade com terceiro, sem poupar esforços nem despesas, um luxuoso estabelecimento deste genero em Beberibe, avisam ao publico em geral e as Exmas. familias em particular, que do dia

1 de novembro

Domingo

em diante ahi encontrão tudo que é necessario para se supportar os dias calidos, de calma e de fastio divertidamente:

Excellentes accommodações

Quartos e salas para alugar

Jogos variadissimos

Optima refeição

Banho impagavel

Refrigerantes de 1ª qualidade

Tudo a preços modicos e inacrediveis

Nesse dia farão os proprietarios desse importante estabelecimento

A sua inauguração

pelo que das 4 horas da tarde em diante estará postada uma banda marcial na larga calçada que emfrenta o edificio fasendo as houras da festa, havendo por conseguinte

Jantar, com musica gratis

E pela primeira vez nesta provincia havera dessa mesma hora em diante no largo da povoação o divertido brinquedo do

Casse-cou

muito usado nos primeiros jardins da europa; sendo que os proprietarios darão **um lindo premio** ao vencedor

Os proprietarios do estabelecimento avisam que no sabbado já poderão receber hospedes reservando-lhes ahi uma agradavel

Surpresa

Certos do bom coroamento dos esforços que empregaram e empregam em manter a ordem e toda a moralidade em um estabelecimento tão necessario ao aprasivel arrabalde de Beberibe, esperam os proprietarios todo o acolhimento do respeitavel publico a quem promettem e garantem

Servir bem

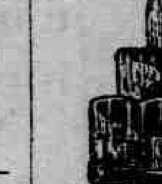
Ama

Precisa-se de uma de meia idade, na rua da Aurora n. 137

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem muiter venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.

Dura duas vezes mais tempo.

E'muito mais rica de perfume e mais suave.

E'muito mais Fina e Delicada.

Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.

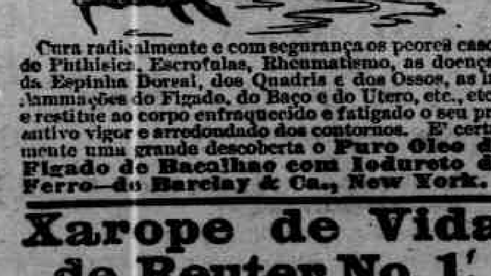
Fortalece ao Debile ao Cançado.

Cura as Dores de cabeça e os desmaios.

E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

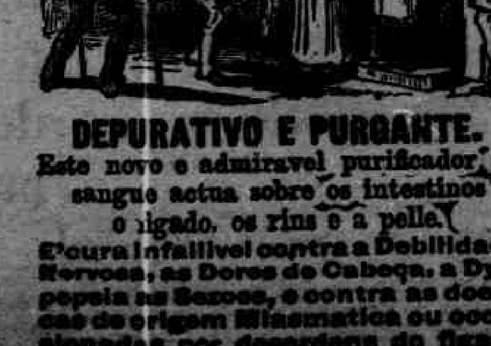
Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 17 em beneficio da matriz de Floresta que se extrahirá no sabbado 33 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,828 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (16.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias á beneficio da matriz de Floresta (17ª), que se extrahirá no sabbado, 31 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias á beneficio da matriz de Floresta, (17ª), que se extrahirá no sabbado, 31 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª loteria, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2979, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 17, parte da loteria a beneficio da matiz da Floresta, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Pechinchas

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias numero 58

Avariado

Madapolão fino a 4$ 5$000.

Chitas claras finas a 200 e 240 rs.

Brins escuros a 240 rs.

Brim pardo liso, fino, a 320 rs.

Colchas de fustão de cores a 1$600.

Chitas para coberta a 240 rs.

Perfeito

Camisas brancas francezas para menino a 2$500.

Redes para menino a 3$500, para homem 6$.

Seias bordadas a 2$, 2$500 e 3$.

Meias inglezas para senhora a 3$600 a duzia.

Anquinhas da ultima moda a 2$500.

Córtes de vestidos com enfeites de velludinho a 7$000.

Cambraia transparente muito fina a 4$.

Córtes de cambraia, bordados, branca, a 9$.

Bordados e entremeios a 1$000.

Gaze da India, branca a 240 rs., côr a 360 rs.

Enchovaes para baptisado, o que ha de melhor, por 12$ e 16$.

Tailes, fasenda linda de bolinho e outros desenhos a 500 rs.

Velbutina granat, azul marinho, preto e outras cores.

Toalhas alcochoadas a 2$600, e muito grandes a 4$500 a duzia.

E outras muitas fasendas que vendemos pomenos de seu valor, na loja das estrellas, á rua Duque de Caxias n. 58.

AOS
80:000$000
PLANO MAGNIFICO!

CORRE IMPRETERIVELMENTE A' 4 DO CORRENTE

10,000 bilhetes a 20$ divididos em vigesimos			200:000$
Despeza 15 por cento			30:000$
			170:000$
1	premio de		80:000$
1	« «		10:000$
1	« «		5:000$
1	« «		2:000$
3	» «	1:000$	3:000$
6	« «	500$	3:000$
10	« «	200$	2:000$
15	« «	100$	1:500$
2	approximações para o 1º premio	1:000$	2:000$
2	« « « 2º «	500$	1:000$
2	« « « 3º «	250$	500$
1,000	terminações de 20$ para o 1º premio		20:000$
1,000	ditas de 20$ para o 2º dito		20:000$
1,000	ditas de 20$ para o 3º dito		20:000$
3,044			170:000$

PARA

EDUCAÇAO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 1842, APPROVADA POR ACTO DA PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO DE 26 DE AGOSTO DE 1885

Os bilhetes acham-se á venda nas casas seguintes:

Rua do Barão da Victoria n. 40, João Joaquim da Costa Leite.

Idem, idem, idem n. 4, Joaquim de S. Neves.

Rua do Cabugá n. 1, Manoel M. Braga.

Rua larga do Rosarion. 36, Bernardino Alheiro.

Idem n. 24 Joaquim de Souza Boa Vista.

Rua do Marquez de Olinda n. 18 Candido Torres.

1 Quinto 5$000 está habilitado a tirar

16:004$000

1 Vigesimo 1$250 habilita-se a tirar

4:001$000

PREÇOS

1 Quinto	5$000
1 Vigesimo	1$250
De 100$000 para cima	
1 Quinto	4$400
1 Vigesimo	1$100

Corre impreterivelmente quarta-feira de novembro

Menino desapparecido

Hontem ás 7 horas da manhã, da rua do Caldereiro n. 12, 2.º andar, desappareceu um menino de 3 annos, de côr alva e cabellos ruivos, com um talho natural na orelha esquerda, e de nome Marino, vestido de timão de côr amarella e flôres encarnadas. Quem o tiver agasalhado por caridade mande-o levar a indicada casa que muito grata lhe ficará a propria mãe.

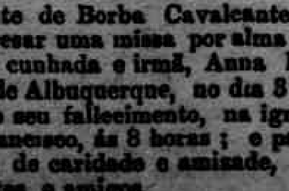
A União Recreativa

Consta que esta sociedade, unica distracção na cidade de Palmares, os socios vão fazer-lhe o funeral; será isto verdade? Que vergonha!

Nós temos a crença de S. Thomé.

Palmares, 30 de outubro de 85.

O continuo.



Jorge Clemente de Borba Cavalcante e sua mulher mandam resar uma missa por alma de sua sempre lembrada cunhada e irmã, Anna Margarida Cavalcante de Albuquerque, no dia 3 de novembro, setimo do seu fallecimento, na igreja do convento de S. Francisco, ás 8 horas; e para assistir a este acto de caridade e amisade, convidam a seus parentes e amigos.

Ama para menino

Precisa-se de uma ama para cuidar de menino; na rua Imperial n. 50.

— Fica transferida para a ultima loteria de dezembro a infra denominada acções entre amigos, de um adereço de ouro, por não ter tido extracção.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviço de casa de familia; na rua do Sol n. 33, 1º andar, defronte do Instituto Archeologico.

Em um engenho distante duas legoas da estação de Ipojuca, precisa-se de uma professora: a tratar na rua do Imperador n. 48, com o Sr. Joaquim I. de Siqueira.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados; na rua do Capitão Lima n. 32.

— Offerece-se uma senhora para o serviço domestico de casa; a tratar na rua da Concordia numero 199.

Ao banho de choque

Aluga-se as casas ns. 3 e 5, acabadas de novo, na ilha do Monteiro, freguezia do Poço; a tratar na mesma ilha com o temporal.

— Aluga se o sobrado da rua da Aurora n. 129, tem bons commodos, agua e gaz; a tratar com João José Rodrigues Mendes, armazem de bacalhão junto ao arco da Conceição.

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua Velha n. 104.

Compra-se

um sitio regular com fructeiras, que fique proximo á estação do caminho de ferro de Caxangá; no 1º andar da rua do Bom Jesus n. 32.

Cão perdido

Desappareceu hontem (29) do sobrado n. 26, da rua do Sebo, um cãozinho branco, felpudo, de raça denominada—do Reino; o qual acode pelo nome de DONDON.

Gratifica-se generosamente a quem o levar ao dito sobrado.

Recife, 30 de outubro de 1885.

José Pereira de Amares, mandando celebrar diversas missas, hoje 31 do corrente no convento de S. Francisco, ás 7 horas, pela alma de seu presado finado pae José Antonio Pereira, convida aos seus amigos para este acto de caridade religiosa; desde já se apressa a agradecer a todos que comparecerem

MUTILADO

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

a casa da rua Riachuello n. 35, com commodos para uma familia regular, e estando caiada e pintada de novo; a tratar na rua Primeiro de Março numero 20.

Aluga-se barato

O 3. andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1. andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da rua do Marquez do Herval n. 139
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

a loja, 1. e 2. andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

o 1. e 2. andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2. andar á rua de Domingos José Martins n. 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

AMA. Na padaria da rua do Brum n. 62, precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, e mais serviços, para uma pessoa só, que não durma fóra: na rua do Visconde de Pelotas n. 15.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia, na Passagem, rua de Benfica n. 17 A, sobrado amarello.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entrocanmento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga se por anno; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da frente.

Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder os bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido taes bilhetes, tornando-se assim cynico, e que não era dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, e mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

Attenção

Prepara-se com perfeição, gosto e modicidade de preço, pannos, colchas e cortinados de crochet por qualquer desenho que seja e á vontade da pessoa; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, 1. andar n. 44, sobrado.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Verdadeira homeopathia; vendas em grosso e a retalho, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
(PRIMEIRO ANDAR)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Por 25$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, todo caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco; a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Vende-se

Uma machina de costura Singer propria para sapateiros, por preço comodo a tratar na praça da Independencia n. 19 e 21

Medicamentos vegetaes brasileiros

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
W^M. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dentes	»
Cosmetico	»	Agua para dentes	»
transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

Boa aquisição

Por motivos de molestia vende-se em Jaboatão proximo a estação os estabelecimentos de mercearia, padaria e hotel 25 de março bastante acreditado ao comprador faz-se a concessão de arrendamento e tambem vende se 2 burros e 2 carroças e 2 bois.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO
Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELÉPHONICO: Nº 33

3ª GRANDE LOTERIA D. CORTE
500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE
4---Rua do Barão da Victoria---
Antiga rua Nova
Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krause.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se-ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

Francez e Inglez

Ensinados pelo methodo Ollendorff.

Para informações dirigir-se... rua do Imperador junto a Relação de manhã ás 4 da tarde.

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cª, Pharmaceuticos em Paris
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e curativos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos, | Molestias do Peito, Catarros, | Catarro-Epidemico, Rouquidão. | Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a formação das raparigas.

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo Codex francez nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE:

«Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas de Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—Pernambuco: FRANco M. da Silva & Cª, e nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos de BACALHAU de **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello Azul do Estado francez.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cª, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca e ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc............ os 100 frascos	200 fr.
2. Bouquet de Essencia de Cognac os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	100 fr.

Depositario em Pernambuco:
Francisco M. da SILVA & Cª.

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE

15, Rua de Poitou, 15
PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: **J. B. Bosredon**
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.

Depositos em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cª
e em todas as boas Pharmacias do Brazil

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22
EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que tecião a marca de fabrica da pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico de casa de um homem solteiro, morador em engenho; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Lympha vaccinica

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Apolices provinciaes de 7 0|0

Quem tiver e quizer trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

Venesianas

Vende se tres venesianas muito boas; na rua Primeiro de Março n. 16.

Farello

A 3$000 o sacco no Forte do Matto trapiche Vianna.

Casas baratas para alugar

Aluga-se o 1. andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, e 55 á rua da Guia, com bons commodos; a tratar na rua da Assumpção n. 58.

Urgencia

Precisa-se de boas custureiras na rua da Aurora n. 43 pavimento terreo.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 90.

Está para se alugar

O armazem e 1. andar (juntos ou separados) n. 34 á rua do Commercio, onde foi escriptorio da Phenix Pernambucana. Este armazem preparado como está, tem as proporções necessarias para qualquer estabelecimento bancario pela segurança que offerece-lhe sua localidade; assim como o 1. andar para agradavel escriptorio. Os pretendentes queiram dirigir-se á Luiz Antonio Pereira, pateo do Carmo, casa de banhos, e no Recife, rua Marquez de Olinda n. 54, com Luiz Alfredo de Moraes.

Aluga-se

a casa no becco da Bomba n. 1, pintada e caiada: a tratar na rua Direita n. 106.

Entre amigos

Fica transferida para correr com a ultima loteria de dezembro a rifa de um cavallo que devia, ter lugar com a ultima de outubro.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

D. Paulina Dias de Figueiredo

João Antonio Collaço Dias, José Collaço Dias, Manoel Collaço Dias, Joaquim Collaço Dias, D. Antonia Leopoldina Dias, D. Joanna Dias de Lemos, Hermenegildo do Amaral Lemes, Joaquim Modesto da Silva, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e tia, e rogam-lhes o favor de assistirem as missas do setimo dia que terão lugar no dia 3 de novembro, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que protestam eterna gratidão.

Etelvina dos Santos Pinto

Francisco Ignacio Pinto, seus filhos e cunhadas, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar por alma de sua esposa, mãi, madrasta e irmã, Etelvina dos Santos Pinto, na matriz da Boa-Vista e na capella do povoado de Preguiças, ás 8 1/4 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, 1. anniversario de seu passamento desde já antecipam os seus agradecimentos.

Commendador José Joaquim Dias Fernandes

Os negociantes de generos de estiva, consternados pelo fallecimento de seu digno companheiro o commendador José Joaquim Dias Fernandes, mandam fazer preces pelo eterno descanso de sua alma, no dia 4 de novembro do corrente anno, ás 9 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo, trigesimo dia de seu fallecimento, e para as quaes, a commissão abaixo assignada, convida a todos os parentes e amigos do fallecido, para que honrem com suas presenças ditos actos de caridade e religião. Recife, 28 de outubro de 85.

Domingos Alves Matheus.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim José de Amorim.
Antonio Guedes Valente.
José Francisco de Paula Ramos.

Anna Margarida Cavalcante de Albuquerque

João Carlos Cavalcante de Albuquerque e seus filhos, compungido pela irreparavel perda que acabam de soffrer de sua esposa e mãi, vêm agradecer á todos os amigos os favores que prestaram durante o soffrimento da mesma, e ao mesmo tempo convidar para assistirem a missa que mandam resar terça feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de N. S. da Escada, pelo que desde já se confessam gratos ainda por este acto de caridade e religião.

Francisco Ferreira da Silva

José Ferreira da Silva, Antonio Ferreira da Silva e Caetano Ferreira da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu irmão Francisco Ferreira da Silva mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, sabbado 31 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

O REMEDIO DE AYER
CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas:
AS
Maleitas, os Calafrios,
E TODAS AS
Molestias Paludosas.
E
REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os saboõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Excellente vivenda

Aluga-se o magnifico sitio da Jaqueira ou Cruz de Almas n. 7, com rica e sumptuosa casa de vivenda, tendo esta, além de grandes accommodações para uma familia de fino trato, diversas outras dependencias, cada qual mais rivalisando entre si nos melhores e mais asseiados commodos.

Tem agua e gaz encanados em toda a chacara, casa e dependencias; gallinheiros de ferro, viveiros para passaros, jaulas para bichos, repuchos, tanques para banhos, jardim e sitio, tudo feito a capricho e constituindo um verdadeiro recreio.

Esta casa é conhecida pela chacara do finado Tasso, ficando a 2 minutos da estação da Jaqueira, pela linha principal do trem do Recife a Caxangá, e a 5 minutos da Tamarineira pelo ramal da mesma estrada de ferro: a tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Barato

Alugam-se as casas ns. 28 e 40 da rua da Amizade (Capunga): a tratar na rua do Visconde de Pelotas n. 36, sobrado, das 9 horas ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.

MUTILADO

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Abecedario homeopathico

POR

T. Sabino L. Pinho

2ª edição

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente aos que reinam no Brasil: vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Agencia geral de negocios diversos

Rua do Imperador n. 51 1º andar

TELEPHONE N.

Attendendo a necessidade de que se resentia esta grande cidade de uma agencia para promover negocios diversos, resolvemos estabelecer uma a rua do Imperador, n. 51, 1º andar, a qual com as cautellas devidas, usando da maxima descripção e sisudez, se incumbirá do seguinte:

Agenciar compras, vendas e alugueis de predios, compras e vendas de terrenos, apolices geraes, provinciaes, municipaes, ou de companhias nacionaes e estrangeiras.

Receber e adiantar ordenados de funccionarios publicos, quer da cidade, quer do interior.

Effectuar mudanças e lavagens de casas, transportes de mercadorias.

Descontar lettras.

Promover liquidações de dividas; despachar nas repartições quer civis quer ecclesiasticas, solicitar licenças e dispensas para casamentos; dispensas de impostos e pagamento destes em qualquer repartição.

Contractar causas no crime, civil e commercial.

Promoveracções de despejo, fechamento de balanços e escripturações mercantis.

Colher e ministrar informações sobre qualquer negocio.

Escrever ou promover a publicação artigos para jornaes de propaganda e scientificos.

Redigir contractos e papeis de qualquer natureza,

Contratar edificações fornecendo plantas e orçamentos.

Alugar criados, amas de leite incumbindo-se de fornecer estas com attestados medicos, dando garantia do comportamento dos criados que alugar em vista dos attestados, dos amos anteriores.

Promover collocações no commercio.

Em resumo, occupar-se-ha a agencia de todo e qualquer negocio licito nos limites possiveis, garantindo todo zelo, actividade e sigillo.

Esperamos do publico em geral a protecção de que carece uma empreza desta natureza.

Recife, 23 de outubro de 1885.

Peixoto & C.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

HOTEL
LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes

EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Predios em Afogados

Vende-se quatro, em chão proprio, reconstruidos ha pouco tempo, sitos na rua do Quiabo ns. 15, 17, 19 e 21, que rendem mensalmente 32$, e se dão baratos em virtude do dono ter de retirar-se para fóra: a tratar no pateo da Paz numero 23.

Pianos

Chegaram os esperados pianos escolhidos nas melhores fabricas, por Victor Préalli; na rua do Imperador n. 55.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio em vista de seu bom estado de conservação; a tratar na rua da Detenção n. 19.

Vende-se

o deposito de cigarros e charutos, no largo do Paraizo n. 12; a tratar no mesmo.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

UENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Attenção

Vende-se um bom casal de canarios do Imperio, que produz em casa; quem tiver desejo de possuir, dirija-se á rua do Capitão Lima n. 32 taverna.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederação do norte

Sendo esta a bandeira actualmente arvorada para o pleito eleitoral, resolveram Martins Capitão & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1, concorrer com o que está ao seu alcance, vendendo por preços muito barato, os seguintes generos de 1ª qualidade, a saber:

Matte do Paraná em pó.
Chocolate francez, Meuier.
Dito do Maranhão.
Araruta fina, o que ha de melhor neste genero em pacotes.
Queijos do sertão e flamengos.
Doces de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres.
Manteiga americana em latas de libra.

A elles, antes que se acabem, visto que o que é bom e barato, pouco dura.

Ainda mais

Formecida capanema.
Azeite de peixe.
Dito de coco.

A rua estreita do Rosario n. 1, Martins Capitão & C.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olinda n. 6

Chocolate puro

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

CROAS
MORTUARIAS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119, recebeu um esplendido sortimento de corôas mortuarias, desde o que ha de mais simples até o melhor e mais rico, tanto em gosto como em qualidade. Collocam se os disticos *gratis* á vontade dos compradores. Quanto a preços desafiam toda a competencia.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs.	800
Talagarça, covado	7 0
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	800
Envesiveis, rs. 320 e	400
Grampos envesiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$800
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga, metro, rs.	70
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerina, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Liquidação

75—Rua Duque de Caxias—75

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender por preços muitissimos reduzidos as suas fazendas, das quaes teem um completo e variado sortimento, como sejam: sedas, setins e fustões de todas as cores, grosdenaples, merinós finos, casemiras de todas as qualidades, alpacas, baptistes finos, cambraias transparentes e victorias, esguião, bramante e bretanha de linho e algodão, cretones, chitas, madapolões, algodãosinhos, camisas francezas brancas e de cores; em summa, uma infinidade de outras muitas, que é desnecessario mencionar. Os financeiros poderão agora aproveitar, vindo comprar á Gosende & Tavares, á rua Duque de Caxias n. 75.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 e 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e ... nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vellinhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

10—Rua do Cabugá—10

[illegible]

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Bento Antonio**, em porções e a retalho; — na rua do Brum n. 96, armazem.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vertidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimo

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito frances, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$800
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres finas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Exterminador das formigas

Vende-se

na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL [illegible], successores de A. Caors [illegible]

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

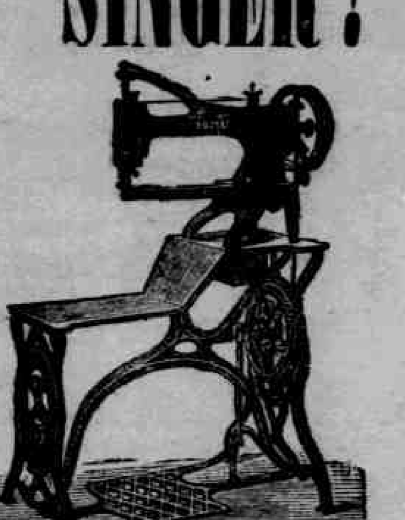
José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações DE 1$000 Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os amores de uma religiosa

V

SEGUIMENTO DO QUE SE PASSAVA A' NOITE NA CASA DAS IRMÃS DE MAGDALENA ARREPENDIDA

(Continuação)

— Ah! foi o senhor o juiz de instrucção! Oh! contaram-me o negocio de outro modo. Disseram-me o contrario; foi o juiz de instrucção que lhe disse que a carta desapparecia se ella quizesse, ao que ella respondeu indignada:

« Basta ser a amante de um assassino e não me tornarei ainda mais indigna. »

— Ah! disseram-te isso! disse rindo-se Matheus des Taillis.

— Oh! Matheus, conheço-te bastante para estar certa de que foram elles que me disseram a verdade. Tu farias tudo.

— E' verdade! bem vês: estou ás tuas ordens.

— Fallemos de negocios serios.

— Primeiro que tudo, conta-me de que modo teu marido soube a verdade.

— Por dois entes a quem odeio e que nos odeiam: por minha irmã e por Olivier de Meyran, que juraram a minha perda e a tua.

— Muito bem, esperava estar fixo sobre este ponto para proceder... Conta-me isso detalhadamente,

E o presidente Matheus, sentou-se junto de Amelia, e pegou-lhe nas mãos.

— Não acredito que Olivier se case com Eliza, uma mulher que levou a vida que tu sabes; mas, finalmente, está louco, e obedece-lhe em tudo. Devo dizer-te a verdade: eu amava o Sr. de Meyran; mas minha irmã passa a vida roubando-me os amantes.

Esta linguagem brutal, singular, não admirou absolutamente a Matheus des Taillis, que disse:

— Dizes isso por minha causa?

— Sim, por tua causa; não sei o que houve entre ambos, não sei se houve alguma cousa, se ella foi a tua casa.

Elle não respondeu.

Ella continuou:

— O seu odio contra mim, data da aventura de Aristides de Farges, e que era seu amante. Para provar, basta o legado que lhe fez. Assim, já nesta época, em que a consideravamos como uma criança, em que eu tinha toda a confiança nella, enganava-me, e era que, eu encarregando a de levar as cartas á casa de Aristides, a mandava á casa do seu amante.

E isto foi dito em um tom secco, e de odio.

— Sei de tudo isto, disse Matheus mas, de que modo teu marido soube?

— Ainda não é tudo... escuta-me. Matheus recorda-se de um miseravel que eu encontrei ainda muito moça, um operario?

— Sim, um bonito conhecimento que fizeste!

— O senhor desembaraçou-me delle; bem, na manhã da grande partida que dei, este homem veio á minha casa; como? ignoro-o; no momento em que ia descançar, elle appareceu no meu quarto. Imagine o meu terror.

— Não me disseram isto.

— A razão, muito simples: sou miseravel, dizia elle, sem pão. E vinha propor-me um negocio; tinha em seu poder as cartas que nós tanto precisamos; de que modo ellas tinham cahido nas suas mãos? Recusou dizer-me, e, tola, não procurei mais saber. Desde que estou vivendo no isolamento, tenho reflectido muito; e procurando as causas desta catastrophe que lançou-me tão baixo, finalmente tudo comprehendi. Fui victima de uma odiosa conspiração.

— Como?

— Talvez. A[illegible] pedia [illegible] posse [illegible] mente a hora em que viu que eu podia impedir o seu casamento com o marquez de Meyran, ella foi procurar o miseravel Julio, e mandou-o; foi provavelmente o marquez quem o introduzio em minha casa á noite. Elle estava encarregado de marcar uma entrevista na qual eu receberia as cartas mediante uma certa somma. Eu tinha toda a confiança naquelle desgraçado a quem eu amara e para quem me reduzira á miseria, e escutava-o.

— Foi o teu coração que te perdeu, disse muito naturalmente Matheus.

Infelimente! Matheus. Marquei-lhe uma entrevista; elle indicou-me um pequeno restaurante no campo, onde disse-me que já tinha morado. Durante esse tempo Elisa fazia entregar, ou talvez entregasse ella propria a meu marido, as cartas, dizendo-lhe que eu continuava com outros. Ella disse-lhe que eras meu amante, que foi por tua causa que elle obteve a posição que occupava, finalmente disse-lhe que se elle quizesse uma prova da minha conducta bastava ir tal dia e tal hora ao pequeno restaurant da rua Puteaux.

— Mas são os ultimos dos miseraveis!...

— Oh! esta *santinha* é capaz de tudo. Bem vês a scena que se passa. Tinha acabado de chegar, Julio dizia-me que já não tinha as cartas que lhe tinham sido roubadas, quando de repente abre-se a porta; era meu marido com um revolver na mão, que se lançava sobre mim, julgando que eu estava com o meu amante. Supplico-lhe que me escute, digo-lhe que tinha sido illudido; mas elle mostra-me as cartas. N'este momento abre-se a porta de um quarto, e reparo que Elisa e Olivier intercedem a meu favor. Estava attenta. Tu comprehendes que não foi o acaso que os fez collocar n'aquelle lugar. Aproveitando a distração, tive força para fugir e fiz a asneira, encontrando em baixo aquelle que me tinha conduzido alli, de o seguir e de aceitar que elle me ajudasse a tirar de minha casa os objectos de que eu carecia... N'este momento, esmagada pelo que tinha succedido, não pensei em cousa alguma, nada vi. Foi só aqui, com calma, que comprehendi, que tinha cahido n'uma cilada.

— E' evidente e foi preparada com toda a destreza.

— Eis, aqui, segundo creio, o que se seguio: Eu fugi. Ficando só com elles, meu marido pedio explicações. Então contaram-lhe que tu eras o meu amante, que tinhas sido tu quem estava em minha casa. O marquez fallou do escandalo; minha irmã deitou algumas lagrimas. E o meu imbecil, sempre prompto a perder a cabeça, terá dito ao marquez: « Acompanhe-me, quero ver esse Matheus de Taillis; é necessario que eu me vingue em alguem.

D'esta vez, apesar de algumas modificações feitas na sua narração, algumas minuciosidades evitadas, Amelia não mentia, dizia o que pensava.

Depois que tinha entrado na casa de Magdalena Arrependia, pensava continuamente nas causas da sua cotastrophe, e chegou mesmo a convencer-se que tinha sido victima de uma armadilha.

E' proprio dos maus não quererem aceitar, como natural, o castigo da propria falta, e ver uma vingança que elles eram capazes de pôr em pratica.

Agora, minha querida, tudo se explica; e estando prevenido, não tenho nada a temer; estes dous loucos querem me perder; em breve elles estarão perdidos.

— E' o que quero de si, Matheus.

— Prometto-o.

O tom com que foram ditas estas palavras não deixou duvida alguma no espirito de Amelia.

— Agora fallemos de ti. E' serio o que fazes? Entras effectivamente para aqui, agora que estás livre?

— Entro sim. Preciso de repouso, preciso rezar para alcançar perdão para o passado.

— Estás louca: joven, bonita, não te podes enclausurar assim. Em primeiro lugar, quero ver-te.

— Ver-me-has; bem vês que é possivel.

— [illegible]

— Uma [illegible] noite, poderei [illegible]; foste o meu primeiro amor, [illegible] e ultimo.

— Deveras?

— Juro-te.

— Este claustro para ti mette-me horror, e não quero que aqui fiques; seria loucuro na tua idade.

— Pois bem; farei o que quizeres; sahirei d'aqui no dia em que me tiveres desembaraçado d'aquelles dous entes que odeio — Elisa e Olivier.

— Bem; vai-se liquidar a herança deixada por teu marido. Comprarei o palacete, e dentro em pouco lá estarás reinstallada.

Amelia lançou os braços ao pescoço de Matheus, e, beijando-o disse-lhe:

— Ah! como és bom para mim!

Era impossivel que o amor guiasse aquelle beijo, e nada no mundo pode reproduzir o tom, a expressão com que foi dado. Estavam deitados no escuro e era isso uma felicidade porque era repugnante de ver aquella bocca joven dar beijos n'aquelle velho.

— Então ficas aqui?

— Fico. Em primeiro lugar nunca terás motivos de ciumes.

— E depois, por agora isso é melhor. Depois de um escandalo que te offendeu, procuras a solidão: quando te tiverem esquecido, reapparecerás. Mas aqui não estás obrigada a votos?

— Estou; devem fazer-se no fim do mez.

— Como vais evitar isso?

— Fal-os hei.

— Vais ainda commetter uma loucura: crear difficuldades para o futuro.

— Não; ouve, Matheus; quero saber; ha n'isso um mysterio que quero penetrar. Estas mulheres que me cercam viveram todas mais brilhantemente do que se tiveram grandes nomes, podiam viver felizes no mundo que com tanta facilidade consentiram em deixar. E' preciso que haja n'esta vida um encanto que quero penetrar; a vida, sem incommodos, sem cuidados: responso e preces.

— Mas, desgraçada, é a morte isso a que chamas a vida; nunca te poderás acostumar.

— Creio, e é por isso Matheus que lhe disse que um dia consentiria em voltar para o mundo: mas até lá quero viver assim, quero saber o que dá esta existencia.

— Depois d'isto, pela facilidade com que pudeste fazer-me entrar, apesar das ordens da madre superiora, vejo que o regulamento tem alguma liberdade.

— Não o creias, Matheus; somos guardados muito severamente: desde o toque de recolher tudo deve ficar silencioso aqui; é prohibido a cada uma de nós nos communicarmos; se alguem bater ás portas das cellas é prohibido responder. Se baterem á porta do convento, a irmã porteira não deve ouvir, quer o motivo seja grave ou não. A ordem é: silencio absoluto; a noite é a morte.

— Isto nos dá então uma certa segurança.

— Não, Matheus, porque o tempo anda, e o jardineiro vai dentro em pouco levantar-se. Depois, a irmã Nana vem algumas vezes durante a noite examinar certos pratos que estão no forno.

— Queres dizer-me que é já hora de retirar-me?

— Sim, porque começo a ter medo.

— Mas essa moça que está de vigia.

— Oh! só veio para guiar-me; já deve ter subido.

— Então, vou partir. Tornar-te-hei a ver?

— Provavelmente sim, porque preciso de noticias, e tu virás dar-m'as: não te esqueças: não me julgarei livre para voltar para o mundo, senão quando nada tiver o temer da vingança dos meus dous inimigos.

— Então até breve.

— Vem, Matheus.

Ella quiz pegar-lhe na mão: elle porem passou-lhe o braço pela cintura dizendo:

— Guia-me.

Amelia conduzio Matheus até a pequena porta por onde elle tinha entrado; fechada a porta, ella apressou-se em atravessar o [illegible] entrar [illegible] rumor, [illegible]; escondeu-se nas sombras das arvores. Havia já duas longas horas que lá estava e a superiora não apparecia, mas o seu olhar se havia affeito á escuridão; via quasi distinctamente na noite. Vio um homem descer a escada que conduzia á cella da irmã superiora; esse homem, evitando fazer bulha, esgueirava-se ao longo do edificio, dirigindo-se para a moita onde ella estava. A principio teve medo; mas a medida que o homem se approximava, reconheceu-o e fez um movimento de despeito e de colera. Era o padre Luc.

Passou tão proximo a ella, que sentio-o respirar. Nesse momento ella teve vontade de collocar-se diante delle e dizer-lhe:

— De onde vem, senhor padre, a esta hora?

Ella julgava-se com o direito de censurar-lhe o que fazia; e porque? Foi a ultima palavra que disse, deixando-se cahir sobre o banco. Ahi, com as mãos nos joelhos, ficou pensativa. Oh! já Matheus des Taillis e Olivier estavam esquecidos; seu pensamento estava todo no joven padre.

Ella não se tinha enganado: comprehendera o seu olhar, os seus estremecimentos, os seus apertos de mão; este homem a notara.

Amelia foi obrigada a confessar a si mesma: a sua natureza ardente arrastava-a para aquelle homem.

Desde que entrou para aquella casa, prometteu fazer tudo que fosse preciso para ficar na casa, juramentos, votos, e isto para estar junto ao joven padre que lhe estendera a mão; e este homem, que occupava sem cessar o seu pensamento, este homem, que ella julgava atormentado pelo desejo, que julgava victima da luta entre sua missão e a sua paixão, este homem reservado unicamente por causa do seu caracter sagrado, era o amante da condessa X., da irmã superiora, que parecia tão austera.

Então recordava-se do dia em que, achando-se com o padre e a superiora, esta a reprehendera quando ella disse: « Senhor », dizendo-lhe — « Diga meu padre. »

— Bem sabia que tinha uma rival disse ella.

E febril, raivosa, subio para a sua cella.

VI

ONDE OS MORTOS SE SE PREPARAM PARA RESUSCITAR

Alguns dias depois das scenas que fizemos o leitor assistir, emquanto a bella Amelia, viuva do barão Tenard de Marby se preparava para pronunciar os seus votos, emquanto Matheus des Taillis mandava procurar de novo Olivier de Meyran e Elisa Boitel, isto é, Luiza Bott, como accusados de conspirar contra a segurança do Estado, o capitão de Marby tinha accessos de raiva e de colera no parque de um velho castello nos arredores de Poitiers. Fallando em voz alta, sabendo que estava só nas alamedas sombrias, caminhava brandindo a sua bengala como uma espada, e batia se fingindo defender-se de um inimigo invisivel.

— Sim, todos, uns depois dos outros. Primeiro o velho, é preciso que eu o esmague como uma lagarta contra uma arvore! Um, dous... ahi tens, velho miseravel!

E o capitão, desembaraçado do primeiro imaginario, descançava alguns instantes; depois continuava:

— Depois os outros... Quando levantarem os sellos de minha casa, devem conseguir os papeis... Então, com mil bombas!... recomeçarei. Oh! se os apanhasse todos juntos! todos...

E collocando se em guarda e accommettendo contra os seus adversarios, injuriava-os:

— Sim, todos!... tantos quantos forem; libertinos, cobarde;... vou esmagal-os... Mas lutem, respondam!

E atirava-se para o tronco de uma arvore ou para uma barreira. Gritava, avançando sempre, e exclamando:

— Todos! todos! a todos matarei...

Por uma vereda appareceu um criado, dizendo:

— Capitão, não me ouve?

O velho soldado avançou para elle, gritando:

— Finalmente respondes. Vou ver o sangue, vou pôr-te as tripas ao sol!

O desgraçado só teve tempo de fugir para o lado gritando:

— Está louco! está louco!

O velho soldado voltou immediatamente a si, enxugou a fronte banhada em suor e a sua bocca que espumava, e offegante, encostando-se com uma das mãos á sua bengala, e com a outra em uma arvore, olhava muito sorprehendido para o criado, que, a vinte passos de distancia, parara e olhava para elle, para certificar-se de que o capitão tinha perdido a razão. Elle fez-lhe um signal para tranquillisal-o; quando poude fallar, chamou-o.

Mas o valente rapaz, convencido de que acabava de escapar a um grande perigo, e persuadido de que o velho soldado tinha um accesso de *delirium-tremens*, não quiz approximar se.

— Ouve-me! anda cá.

O criado não respondeu; era preciso que o capitão achasse uma explicação para a sua fuga; fez grandes esforços, mas conseguiu, porque disse rindo-se ruidosamente:

— Como! imbecil, tiveste medo! Não viste que tomava uma lição de armas? que acertava a mão, visto que não ha nas tuas ruinas uma sala de esgrima?

— O senhor gritava que ia matar a toda a gente.

— Era para ter valor. Vamos, poltrão, julgas que eu poderia atravessar-te a pelle com uma bengala? Anda cá.

O criado avançou tremulo, olhando em torno de si, escolhendo um lugar para saltar, afim de fugir se a crise recomeçasse.

Chegando junto do capitão, este, para tranquillisal-o de todo, disse-lhe:

— Toma a minha bengala.

Entregando-lhe a bengala, pegou no lenço e enchugou de novo o seu rosto banhado de suor; depois, respirando ruidosamente disse:

— Ah! agora isto vai melhor.

O criado tranquillisou se; os olhos do capitão, apezar de injectados de sangue, não tinham mais aquelle olhar feroz que o horrorisava; a bocca não tinha crispações. Hilario parecia calmo, finalmente affectava sorrir, e o valente rapaz disse:

— Bem; o Sr. capitão tem modos exquisitos de exercitar-se. Nunca tive tanto medo na minha vida.

— O que fazias alli? Ha muito que me acompanhavas? perguntou o capitão com inquietação.

Recordando-se que na sua casa fallava alto, gritando pelos nomes acompanhados de epithetos pouces agradaveis, temia que o criado tivesse ouvido aquillo que occultavam com tanto cuidado: o seu nome primeiro que tudo e o do magistrado.

— Mas, Sr. capitão, não o acompanhava, procurava-o; ouvindo a sua voz e não sabendo onde estava, chamei pelo senhor; então pareceu-me que gritava encolerisado e com impaciencia: Vem, vem, tratante! Então comecei a correr, e de repente o senhor estava diante de mim. Ia atravessar-me o corpo com a sua bengala. Apenas tive tempo de saltar para o lado, e cahi n'um silvado como viu... Mas não levei muito tempo e levantar-me. Meu Deus! como tive medo.

E' preciso reconhecer, teriam tido medo pelo menos; o capitão estava pouco agradavel de ver-se. Dissemos que o desgraçado, deixando Pariz para não ser reconhecido, cortou os cabellos, os bigodes e as sobrancelhas, e tudo isto começava a crescer inflexivel, estava horrivel de ver. Nada pode explicar aquelles olhos redondos e aquella bocca immensa no meio d'aquelle corpo de porco-espinho e tudo isto... transtornado pela colera e por uma raiva louca, Tranquillo com o que lhe acabava de dizer o criado, riu-se e perguntou:

— Finalmente, o que queres tu, poltrão?

— Sr. capitão, mandaram-me procural-o. O Sr. marquez espera-o no salão.

— Vae adiante eu te sigo.

O criado obedecendo, partiu dizendo em voz baixa:

— Isto não quer dizer nada, tem momentos em que está tranquillo, mas não confiarei. Porque se eu não tivesse dado um salto não são sei o que aconteceria.

O capitão foi immediatamente ao salão onde o marquez de Meyran o esperava. Vendo o ar preoccupado do moço, perguntou:

— Ha alguma novidade?

— Sim, capitão, precisamos partir immediatamente.

— Para onde?

— Para Pariz.

— Para Pariz? O que ha então?

— Como lhe disse, capitão, tenho em Pariz, na propria prefeitura, um homem intelligente, desconhecido, um antigo soldado que serviu sob as ordens de meu pai, e que me é muito dedicado, que contrariado com a posição na qual o esquecem, estava prompto a abandonar tudo, e que ficou por mais algum tempo unicamente para servir-me. Foi a elle que encarreguei de nos informar do que se passasse; foi foi elle que me preveniu quando estavam em procura de Elisa, e que aconselhou-me a partida.

— Que sabe da minha posição? perguntou o capitão com inquietação.

— Elle não o conhece; para elle como para todos, o capitão Marby morreu. Quando fallei com elle, não o conhecia; o senhor não estava ainda reconciliado com Elisa; elle tinha por missão unicamente proteger nos nas perseguições dirigidas contra nós. Sabe de que modo singular nos encontramos, expliquei-lhe tudo; elle ignora tudo isto; o nosso negocio não tem cousa alguma com o seu, para elle; mas, forçosamente, informando-nos tambem o informa. Foi por elle que eu soube que a Sra, de Marby tinha-se retirado para um convento, onde elle a vigiava... Hoje, devem ter-se dado novas complicações, porque eis o que me escreve:

« Sr. marquez. — Ao receber este; deixe este refugio: estão no seu encalço; além d'isso é tempo de voltar para Paris; é preciso agir. Não tem um instante a perder. Venha no caminho de ferro do Oeste; os agentes foram pela linha de Orleans. Informe-me assim que tomar o tren, por um telegramma. Esperal-o-hei na estação Montparnasse e conduzil-o-hei para uma casa segura.

« Seu dedicado e respeitoso servidor — *Huret.* »

— E tem confiança n'este homem? Não teme uma cilada?

— Não, Sr. de Marby; desde que estamos aqui que elle sabe do nosso refugio; tinha todo o vagar para nos mandar prender.

— Sr. de Meyran, como já lhe disse, tenho confiança no senhor. Estou prompto; a hora de agir chegou, tanto melhor. Vou chamar o criado para arranjar-me a mala.

— Não, capitão, não faça tal. Não levamos bagagens. Vamos mandar preparar uma pequena mala dizendo que vamos caçar em casa de um visinho, em Plaine, na Vendée. Vou mandar apromptar o *break* serei eu o cocheiro. Quando chegarmos á estação que escolhermos, deixo o cavallo e o carro na estatagem, e... d'este modo não fazemos alarma com uma partida precipitada; no caso que os agentes venham amanhã aqui, perderão a pista e ficam á nossa espera, porque devemos estar de volta... depois de amanhã.

— Muito bem! o senhor é um homem de acção.

— Prepare-se, capitão, emquanto vou prevenir a Sra. Elisa.

— Não me demorarei muito... Um soldado depressa se veste.

Emquanto o capitão dirigia-se para o seu quarto, Olivier chamou um criado e deu ordem para que preparassem tudo para a caça, que aprompassem o *breack*, que collocassem as espingardas e os cartuchos... tudo isto pareceu muito natural ás pessoas do castello... e foi para onde estava Elisa.

Esta habitava um pavilhão separado. Quando elle entrou no quarto d'ella, notou surpprendido que os seus olhos estavam humedecidos.

(Continua).

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 248)

X

Dous maridos

Chegando a Brindisi, vinte dias depois que partio de Bombaim, Pedro Olsdorf expedio um telegramma a Vera Soublaieff, pedindo-lhe que partisse logo de Pampeln para Pariz; e poucas horas depois tomou a estrada de ferro de Foggia.

No dia seguinte estava em Roma, onde o esperava uma carta da Sra. Daubrel, em resposta ao telegramma, que elle tinha expedido antes de embarcar para a Europa.

Martha confirmava as más noticias anteriores. Sabendo que o principe ia a Pariz, a Sra. Meyrin tinha manifestado a mais viva gratidão, mas ella estava perdida. Os medicos não tinham a menor esperança, e a enferma tinha consciencia da gravidade do seu estado. Só pedia a Deus que a deixasse viver até a chegada d'aquelle cujo perdão queria implorar.

Pedro Olsdorf respondeu immediatamente á Sra. Daubrel que estaria em Pariz d'ahi a tres ou quatro dias, ao mesmo tempo que os filhos; e dirigiu-se á embaixada da Russia. Esta occupava o palacio Feoli, no Corso; mandou o seu cartão ao conde Panen, primeiro secretario, que tinha sido seu collega no Instituto dos Nobres.

Sendo immediatamente introduzido e recebido do modo mais amigavel pelo joven diplomata, o principe foi logo ao objecto da sua visita.

Meu caro conde, disse elle ao seu compatriota, venho pedir-lhe um grande serviço.

— Estou ás suas ordens, meu principe, respondeu o secretario da embaixada.

— Peço-lhe que me sirva de testemunha em um negocio grave. Se exige eu lhe darei todas as explicações que tem o direito de pedir-me: entretanto preferia calar-me.

— De um homem como o senhor, respondeu vivamente o conde, não se pede nenhuma confidencia, porque sabe-se que não póde exigir nada contrario á mais escrupulosa delicadeza. Guarde, pois, o seu segredo e disponha de mim.

— Obrigado! Aquelle com quem a honra obriga me a bater-me, sem tregua, até que um de nós fique no terreno, é o Sr. Paulo Meyrin, pintor, que n'este momento está em Roma.

— Paulo Meyrin, o marido...

O conde Panen ia dizer: o marido da ex-princeza Olsdorf, porque, assim como toda a nobreza russa, elle nada ignorava do divorcio pronunciado alguns annos antes

— Sim, esse mesmo, disse o principe com amargor, esse mesmo.

— Perdôe-me!

— Sou eu quem deve pedir desculpa! Mais tarde o senhor saberá tudo. Entretanto, é preciso que eu mate ao Sr. Paulo Meyrin. Não sei onde elle mora, mas o senhor póde, facilmente, sabel-o na escola, na quinta Medicis.

Tenha a bondade de pedir a um dos seus amigos que o acompanhe, e se elle não me conhece, faça-me o favor de responder por mim; e, quaesquer que sejam as condições que o Sr. Meyrin lhes imponha, aceitem, comtanto que sejam de natureza a dar ao nosso encontro um resultado fatal. Só desejo uma cousa: é que isto fique concluido sem demora, amanhã de manhã, se for possivel, porque desejo partir logo depois para Pariz, se eu não succumbir.

— Dentro em duas horas, a menos que o seu adversario recuse, tudo estará arranjado. O barão Zamoieff, nosso segundo secretario, um dos meus bons amigos, irá commigo. Elle tem a honra de o conhecer.

— E' verdade! somos mesmo aparentados. Lembro-me que em tempos mais felizes tive o prazer de o receber na Courlandia.

— Quanto ao Sr. Meyrin, creio que sei onde encontral-o. Mas occorre-me, se elle pedir-nos explicações?

— Creio que meia palavra bastará para elle comprehender. Se não, póde affirmar-lhe que eu não recuarei ante nenhuma provocação, por maior que seja o escandalo que d'ahi possa resultar. Esse homem ultrajou-me ha tempo; conveio-me esperar até hoje para pedir-lhe reparação.

— Comprehendo.

— Outra vez obrigado, meu caro conde, e até breve, não é assim?

— O tempo necessario para fallar com Zamoieff e irmos á casa do Sr. Meyrin, que deve morar nas proximidades da Porta Pia. Se voltar para o Minerva, nós lá iremos procural-o, logo que a nossa missão estiver cumprida.

— Sim, eu volto para o hotel. Até já!

Trocadas estas palavras, o principe despedio-se do conde Panen e sahio do palacio Feoli.

Menos de duas horas depois, no hotel Minerva, um criado annunciou ao principe Olsdorf as duas visitas que elle esperava.

Pedro foi, vivamente, ao encontro dos dous e estendeu a mão ao barão Zamoieff, agradecendo-lhe a bondade de servir-lhe de segunda testemunha.

O fidalgo russo respondeu affectuosamente a esse aperto, e o primeiro secretario tomou a palavra:

— Meu caro principe, disse elle, sentando-se em um divan com o seu collega de embaixada, não tivemos difficuldade em encontrar o Sr. Paulo Meyrin, que ambos conhecemos um pouco. Estava no seu gabinete de trabalho da via Venti Settembre, perto da Porta Pia. Disse-lhe qual [illegible] fim da nossa visita, e devo-lhe confessar que elle ficou um momento estupefacto.

A principio não comprehendeu; mas, depois de alguns segundos de reflexão, respondeu-nos:

« Muito bem, meus senhores, não lhes peço nenhuma explicação, por mais estranhavel que seja esta provocação vinda de um homem que não vejo ha quatro annos, e que durante este tempo conservou-se calado. Dous amigos meus terão a honra de se apresentar no palacio Feoli, dentro de uma hora. »

Voltamos agora á embaixada para esperal-os, e, logo que tudo estiver arranjado, voltaremos aqui para dar-lhe parte.

— Obrigado, meus senhores, disse Pedro Olsdorf; eu receiava que o Sr. Paulo Meyrin me escapasse. Permittam que lhes lembre: aceito, antecipadamente, as suas condições, comtanto que sejam no sentido que lhes indiquei, senão, imponham as suas: quatro balas trocadas a vinte passos com a faculdade de cada um avançar cinco passos; e se não houver resultado, a espada de combate, até a impossibilidade absoluta de um dos adversarios segurar a arma.

— Conte comnosco, principe, tudo ficará arranjado, segundo os seus desejos, terminou o conde Panen. Até á noite.

— Até á noite, conde; até á noite, primo, porque somos parentes, meu caro barão.

— Tenho essa honra, respondeu Zamoieff; e agradeço a que me fez aceitando-me para testemunha. Até á noite.

Alguns instantes depois, o principe Olsdorf estava novamente só e punha ordem nos seus negocios, escrevendo á Sra. Daubrel, a Vera e ao filho Alexandre cartas que lhes deviam ser enviadas pelo conde Panen, se elle encontrasse a morte no seu encontro com Paulo Meyrin.

O fidalgo russo escreveu essas cartas com a calma e coragem do soldado que, por antecipação, faz ao dever o sacrificio da vida.

A' Sra. Daubrel recommendava a infeliz Lisa Barineff; ao filho dizia, em termos simples e tocantes, que nunca devia esquecer que era herdeiro de um nome sem mancha, e que a honra era o primeiro dos bens; a Vera confessava o seu amor e supplicava que lhe perdoasse faltar á palavra que lhe havia dado, antes de partir, de voltar para junto d'ella.

Entretanto, Paulo Meyrin recebia os dous amigos que mandara chamar; dous artistas como elle, um italiano, Giacomo Rimaldi, outro francez, pensionista da escola de Roma, Alfredo Bertin, e explicava-lhes o serviço que esperava d'elles.

Menos discreto do que o principe Olsdorf com os seus compatriotas, contou-lhes primeiramente os seus amores, depois o seu casamento com a mulher d'aquelle que vinha assim, ao cabo de quatro annos, pedir-lhe satisfação de um insulto que, entretanto julgava apagado pela sua união com a esposa divorciada.

— Eu poderia, perfeitamente, concluio elle, negar ao principe qualquer satisfação; mas não quero que elle possa dizer que um roumaico teve medo de um russo. Portanto arranjem esse negocio como entenderem, com as testemunhas do meu adversario; á espada ou á pistola, como elle quizer.

O que Paulo Meyrin não acreditava, comquanto o comprehendesse, era que o principe não queria vingar o passado, mas o presente.

Ora, era do presente que o pintor esperava libertar-se, aceitando o encontro que lhe era proposto.

Parecia-lhe que, provocando-o, o principe Olsdorf tinha-lhe dado armas contra a mulher, á qual teria então o direito de abandonar completamente.

O infeliz havia dous mezes que não recebia noticias d'ella. O irmão havia-lhe escripto que ella estava doente, mas elle não sabia que o seu estado era desesperado, e, como todos os homens sem energia não ousando affrontar as lagrimas e as exprobrações d'aquella que elle tinha abandonado covardemente, evitava perguntar por ella, receiando ser obrigado a voltar para a rua d'Assas, quando não fosse senão pelo respeito humano, para não ser considerado um miseravel, mesmo pelos mais indulgentes.

Todavia, é provavel que se tivesse conhecido o verdadeiro estado da mulher, Paulo teria sahido de Roma, mas n'essa occasião, Sara com quem vivia, completamente, interceptava todas as cartas de Pariz, que ella nem lia, afim de ter uma desculpa no futuro, mas, simplesmente, punha de lado.

O pintor era ainda impellido por outra causa a acabar com Pedro Olsdorf, do qual não podia ter ciumes, porque sabia pela Sra. Daubrel que Lisa não o tinha encontrado em Pampeln, quando lá foi tratar do filho.

Logo depois do seu casamento com a ex princeza Olsdorf tinha elle sido applaudido, invejado.

Lisongeados por ter um d'elles arrebatado a mulher de um dos maiores fidalgos da Russia, os collegas de Paulo o tinham felicitado; durante alguns mezes foi um verdadeiro heróe de romance; mas quando o viram tão rapidamente tornar-se máo marido, quando souberam que tinha reatado as suas relações com Sara Lamber, admiraram-se de que esse amor, que tinha feito tanto barulho, passasse tão depressa; foram ao fundo das cousas e em breve chegaram de S. Petersburgo indiscrições que deram pasto aos invejosos e aos malevolos.

Correu então que foi o proprio principe Olsdorf quem obrigou a princeza a propôr o divorcio e Paulo a casar com ella; derribaram-o do pedestal em que o haviam collocado; riram-se muito d'essa vingança, inteiramente nova, de esposo ultrajado; alcunharam-o o marido por ordem, e interrogado pela amasia, o pintor mentio tão mal, que esta, durante uma rixa a proposito da mulher legitima, respondeu-lhe, sem saber se acertava: ora, deixa-me; tu não ousarias sahir de Pariz por quarenta e oito horas; o ex marido da tua mulher iria te buscar pela orelha para te fazer voltar para o domicilio conjugal.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.